

PORTUGAL POST

ANO XXII • Nº 253 • Julho 2015 • Publicação mensal • 2.00 €
Portugal Post Verlag, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund • Tel.: 0231-83 90 289 • Telefax 0231- 8390351 • E Mail: correio@free.de • www.portugalpost.de • K 25853 • ISSN 0340-3718

Dia de Portugal festejado em Estugarda



A FESTA SAIU À RUA

- Cónsul de Portugal faz balanço positivo das celebrações
 - Deputados pelas comunidades elogiam a festa
 - Foto reportagem nas páginas centrais
- //Págs 8, 9 14 e 15

> Nesta edição

■ Legislativa 2015



Teresa Soares encabeça a lista da CDU pelo círculo eleitoral da Europa //P.7

■ Desperdício



Alemanha desperdiça um terço da sua comida //P.4

■ livro

“Lisboa num País Sempre à Beira” - da Ilustradora Alexandra Klobouk” //P.12



PUB

Escritório de Representação

 **Santander Totta**

O VALOR DAS IDEIAS

Bahnhofsvorplatz 1
50667 Colónia • Tel.: 0221 91265 70

PUB

 **FEINESVERPACKT**
FEINSCHMECKER VERSAND

Jetzt bestellen unter:
www.feinesverpackt.de
COMODO, FACIL, SEGURO E ECONOMICO
EINFACH, SICHER UND GÜNSTIG

ES GIBT GOLD IN UNSEREM OLIVENÖL

Goldmedaille im Mario Solinas Wettbewerb

MARIO SOLINAS
QUALITY AWARD 2015

ZUM BESTEN OLIVENÖL DER WELT GEWÄHLT.

PORTUGAL POST

Agraciado com a Medalha da Liberdade e Democracia da Assembleia da República

Fundado em 1993

Director: Mário dos Santos

Redação, Colaboradores e Colunistas

Ana Cristina Silva: Lisboa
 António Justo: Kassel
 António Horta: Gelsenkirchen
 Carlos Gonçalves: Lisboa
 Cristina Dangerfield-Vogt: Berlim
 Cristina Krippahl: Bona
 Elisabete Araújo: Euskirchen
 Fernando A. Ribeiro: Estugarda
 Glória de Sousa: Hamburgo
 Helena Ferro de Gouveia: Bona
 João Ferreira: Singen
 Joaquim Nunes: Offenbach
 Joaquim Peito: Hanôver
 Luísa Costa Hözl: Munique
 Manuel Campos: Frankfurt
 Marco Bertolaso: Colónia
 Maria do Rosário Loures: Nuremberga
 Miguel Szymanski: Frankfurt
 Paulo Pisco: Lisboa
 Sandra Gonçalves: Groß U(mstadt
 Teresa Soares: Nuremberga

Direcção portugalpost.de: Eliesia Schulte

Assuntos Sociais: Abilio Ferreira

Saúde: Prof. Dr. Fernando Pádua

Língua Portuguesa: Dra. Luciana Graça

Consultório Jurídico:

Catarina Tavares, Advogada

Susana Tão, Advogada

Michaela Azevedo dos Santos, Advogada

Traduções: Barbara Böer Alves e Sílvia Lima

Impressão: Portugal Post Verlag

Redacção, Assinaturas Publicidade

Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund
 Tel.: (0231) 83 90 289 • Fax: (0231) 83 90 351
 www.portugalpost.de
 EMail: portugalpost@free.de
 www.facebook.com/portugalpostverlag

Publicidade – Portugal

AJBB Network - Arnado Business Center
 Rua: João de Ruão, nº 12 – 1º -Escrt 49
 3000-229 Coimbra (Portugal)
 Tel: (+351) 239 716 396
 publicidade@ajbbnetwork.com

ISSN 0340-3718

Propriedade: Portugal Post Verlag
 Registo Comercial: HRA 13654

Os textos publicados na rubrica Opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do jornal PORTUGAL POST

Adira já!

22 anos de publicação

Tel.: 0231 - 83 90 289
 Fax: 0231 - 83 90 351
 correio@free.de

Meios de pagamento disponíveis
 Por transferência bancária ou, se preferir, por débito na sua conta bancária



Editorial
 Por Mário dos Santos
 Director

As eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas

Quem conhece o Concelho das Comunidades Portuguesas (CCP)? Quem sabe quais as competências do CCP? De que forma é eleito? Estas como outras questões devem colocar-se sobre um órgão que exerce funções consultivas das Comunidades junto do(s) governo(s).

Isto vem a propósito das eleições que se irão realizar no início de Setembro para aquele órgão, as quais foram anunciadas pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

Seis de Setembro, dizemos bem, isto daqui a dois meses.

Mais duas perguntas: quem sabe deste calendário eleitoral? E quem se vai preocupar com estas eleições num período em que, muito legitimamente, as pessoas pensam em procurar nas férias o momento para se desligarem de tudo; descansar, gozar como podem e merecem?

Estas perguntas são válidas tanto para

quem vota como para aqueles que pensam sujeitar-se à votação para ser eleitos. Estes, convém dizer, não irão ter muito tempo para compor listas, fazer o programa e a campanha eleitoral. Sim, porque para haver eleições tem de existir campanha. Os eleitores têm de saber quem são os candidatos; o que eles pensam, que propostas têm, etc.

A marcação destas eleições para quando muitas ainda pessoas estão de férias ou estão a começar a entrar na rotina do dia-a-dia após as férias, é, como foi dizer-se, mesmo à portuguesa.

Chegado aqui somos levados a pensar que o Governo, ao anunciar as eleições às três pancadas, pretende convencer os mais incautos de que está a cumprir uma promessa do principal partido da coligação. Ou melhor, o actual Governo, perito em malabarismos, não quer entregar a pasta a outro que o venha a substituir sem realizar eleições para o órgão das Comunidades mesmo que estas sejam realizadas à pressa.

Convém lembrar que estas eleições para o órgão consultivo do Governo deveriam ter sido já realizadas em 2012.

Em 2012, escrevemos bem. São três anos de atraso, muito tempo, tempo demais que nos leva a muitas outras perguntas: será que os partidos políticos levam mesmo a sério o CCP? A lei de mandato de quatro anos não deveria ser respeitada até para granjear junto dos eleitores a credibilidade que um órgão eleito por quatro anos deve merecer? Como se poderá explicar àqueles que estão no pleno exercício dos seus direitos enquanto cidadãos eleitores que tal não volta a acontecer e que o voto e a democracia tem de ser levados a sério?

Apesar de tudo, ainda cremos que as regras de funcionamento democrático do CCP voltem a ser respeitadas e que no processo se apresente gente válida que nos represente bem e que tenham o conhecimento, a arte, o engenho e a capacidade de nos fazer acreditar que vale a pena votar no CCP.

Receba em casa o seu jornal por apenas 22,45€ / Ano

Sim, quero receber em casa o

PORTUGAL POST

Preencha de forma legível, recorte e envie este cupão para: **PORTUGAL POST - Assinaturas Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund**

Nome _____

Morada _____

Cód. Postal _____ Cidade _____

Telef. _____ Data/ Assinatura _____

Data Nasc.: _____

Formas de pagamento:

Contra factura enviada após o envio do primeiro exemplar

Ou, se preferir, pode pagar a sua assinatura através de débito na sua conta. Ler e preencher formulário inserto neste cupão - (SEPA-Lastschriftmandat) →

Widerruf

Mir ist bekannt, dass ich diese Bestellung ohne Begründung innerhalb von 14 Tagen schriftlich bei der Portugal Post - Aboabteilung, Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund widerrufen kann. Zur Fristwahrung genügt die rechtzeitige Absendung.

Das Abo verlängert sich um den angegebenen Zahlungszeitraum zum gültigen Bezugspreis, wenn es nicht drei Wochen vor Ablauf schriftlich gekündigt wird.

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund
 Gläubiger-Identifikationsnummer
 DE10ZZZ00000721760
 Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat: Ich ermächtige die Portugal Post, Zahlungen von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto gezogenen Lastschriften einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

Kreditinstitut (Name und BIC) _____

DE _____
 IBAN

Datum, Ort und _____

Unterschrift _____

Die Mandatsreferenz wird separat mitgeteilt.

Os emigrantes financiam a economia portuguesa



Manuel Campos, Frankfurt

Dados recentes, fornecidos pelo Banco de Portugal, não deixam quaisquer margem para dúvida e confirmam, com dados concretos, aquilo que há já muitos anos se sabia e se repete ano a ano: convidados ou não a sair do país, os emigrantes portugueses, sobretudo os que estão na Europa, continuam a ajudar e a financiar substancialmente a economia portuguesa e a equilibrar a balança de pagamentos.

Foi noticiado também que, certamente devido à extrema negativa situação social e financeira que o país atravessa há já vários anos (e não vale a pena andarem a dizer por aí que estamos melhor!) os imigrantes de origem estrangeira, residentes em Portugal, reduziram o envio de suas remessas para fora do país.

Concretamente: em 2014 a soma das remessas de imigrantes, que saiu de Portugal, foi de 535 milhões de Euros (-3,7% face a 2013) enquanto que a soma das que entraram em Portugal, enviadas por emigrantes portugueses, sobretudo da Europa, foi de 3057 milhões de Euros (+1,4%)

Ficamos a saber ainda que os maiores valores, em milhões de Euros, são oriundos da França (882), da Suíça (813), Angola (248), Reino Unido (202) e de Espanha (167). Os valores da França e da Suíça somam juntos 55% do total enviado. Nesta estatística a Alemanha não é mencionada, no entanto, de acordo com dados de 2013, os valores das remessas dos emigrantes neste país era de cerca de 197 milhões de euros.

O Banco de Portugal informa que, a partir do ano 2000, houve uma queda nas remessas enviadas pelos emigrantes portugueses, o que se explica pelos efeitos da crise económica de 2009, que se fez sentir na Europa até 2011, mas essas remessas agora encontram-se em plena ascensão, embora

apresentem valores mais baixos, se comparados com 2000.

Se o Governo defendesse a sério os interesses da população em geral e da emigração em particular, se levasse a sério o combate à corrupção, em vez de pôr o país a saldo e a saque, o grau de confiança e o total do envio de remessas seriam certamente maiores.

Sabemos que esse dinheiro financia e apoia a economia portuguesa. Considero importante analisarmos os motivos em que assentam essas remessas. Vejamos apenas alguns.

Nós compramos e importamos produtos portugueses. Enviamos dinheiro para sustento ou apoio da família. Temos negócios no país de origem, que necessitam de substrato financeiro. Alimentamos as nossas contas bancárias. Investimos em várias formas de propriedades e de negócios. Fazemos férias e realizamos vários tipos de despesas em Portugal.

Seria assim desejável (por justiça), oportuno (pelo tempo), inteligente (em jeito de investimento) e sobretudo mais do que justo, tendo em conta as somas enviadas ao longo dos anos, que houvesse uma reflexão por parte da política, interrogando-se sobre possíveis formas de contrapartida, que poderiam e deveriam reverter a favor dos emigrantes.

É possível que existam, já que não faltam análises e propostas feitas ao longo dos anos de emigração. Mas talvez estejam esquecidas ou sejam desconhecidas. Lembremos algumas.

Porque não ressuscitar os velhos projectos de construção habitacional própria, com níveis reduzidos de juros, para empréstimos a curto prazo, adaptados à situação actual, como os que possibilitaram a tantos emigrantes obter a sua habitação própria?

Colateralmente provocar-se-ia um impulso importante na criação de emprego no sector da construção civil.

Porque não propôr aos emigrantes investimentos e participação financeira em projectos de habitação social, com garantias estatais, de forma transparente, sabendo-se da enorme necessidade de habitações sociais na actual situação em que o País se encontra?

Porque não elaborar projectos de desenvolvimento regional, recuperação de edifícios, projectos

diferenciados de turismo de vários tipos, garantindo um controle transparente dos investimentos e a obtenção de benefícios adequados?

Muitos emigrantes regressam a Portugal na Velhice. Mas não se pense que todos regressam ricos. Um estudo recente do Instituto Económico e Social (WSI – Wirtschafts- und Sozialwissenschaftliches Institut) da Fundação Hans Böckler – „Os trabalhadores estrangeiros. História e situação social actual“ – demonstra que muitos emigrantes da primeira geração, em idade de reforma, estão representados na faixa populacional mais desfavorecida da sociedade Alemã. Eles recebem pensões significativamente mais baixas, correm um risco extremamente alto de entrar na pobreza e ainda vivem em moradias “modestas”. Por isso, nós e os agentes políticos temos de assegurar que este fenómeno não se repita em relação aos novos emigrantes e que os emigrantes mais velhos recebam apoio.

Porque não criar instituições abertas, de Apoio na Velhice, para aqueles emigrantes reformados que comprovadamente regressam pobres a Portugal?

Será justo que, apesar de já pagarmos impostos pelas nossas pensões na Alemanha, o governo português pretenda introduzir impostos mais altos sobre as pensões dos emigrantes portugueses que regressam a Portugal, do que sobre as pensões de imigrantes ricos que escolhem Portugal para viver? Ou será que o assunto já foi posto de lado?

Sabemos que, sob a desculpa da “falta de meios financeiros”, foram fechados Consulados em importantes cidades de vários países do mundo, que eram e continuam sendo centros de forte aglomeração populacional portuguesa (por ex. Osnabrück e Frankfurt), criando-se em seu lugar as chamadas “antenas consulares”! Achamos isso ridículo. Não seria justo investir paulatinamente na reabertura desses Consulados, utilizando para isso uma parte dos

impostos que o Governo auferire com as remessas dos emigrantes?

No final desta reflexão, não exaustiva, sinto necessidade de lembrar que nada do que é proposto servirá a emigração, se for feito apenas para criar novos postos para os Boys. É necessário que o trabalho seja feito por gente respeitada e honesta, que não necessite de carro do Estado e de condutor pessoal, sem obter por isso chorudas pensões suplementares, sendo paga apenas por aquilo que despense com o seu trabalho honorífico.

Seria ilógico e fatal se a maior parcela do dinheiro investido fosse utilizada – como acontece tantas vezes – para cobrir o trabalho de administração e para proveito dos administradores, em vez de servir para a implementação de propostas inteligentes, que revertam em favor da Diáspora portuguesa, sob forma de compensação, mais do que justa, pelo contributo financeiro e económico que prestamos ano após ano ao nosso país.

Remessas dos emigrantes subiram 6,4% em Abril



As remessas dos portugueses no estrangeiro subiram 6,4 por cento em Abril, para 250 milhões de euros, relativamente ao mesmo mês de 2014, ao passo que o dinheiro enviado pelos trabalhadores estrangeiros em Portugal subiu 1 por cento, para 37,4 milhões de euros.

De acordo com o Boletim Estatístico de Junho, publicado pelo Banco de Portugal, os emigrantes já enviaram 1.036 milhões de euros nos primeiros quatro meses do ano, o que compara com os 939,1 milhões enviados no mesmo período do ano passado.

Em sentido inverso, ou seja, o envio de remessas dos estrangeiros a trabalhar em Portugal para o seu país de origem, também houve um aumento, mas bastante mais ligeiro: de Janeiro a Abril os imigrantes enviaram 159,9 milhões de euros, o que revela uma subida de 1,4%, face aos 157,7 milhões que tinham enviado no período homólogo do ano passado.

Alemanha desperdiça um terço da sua comida

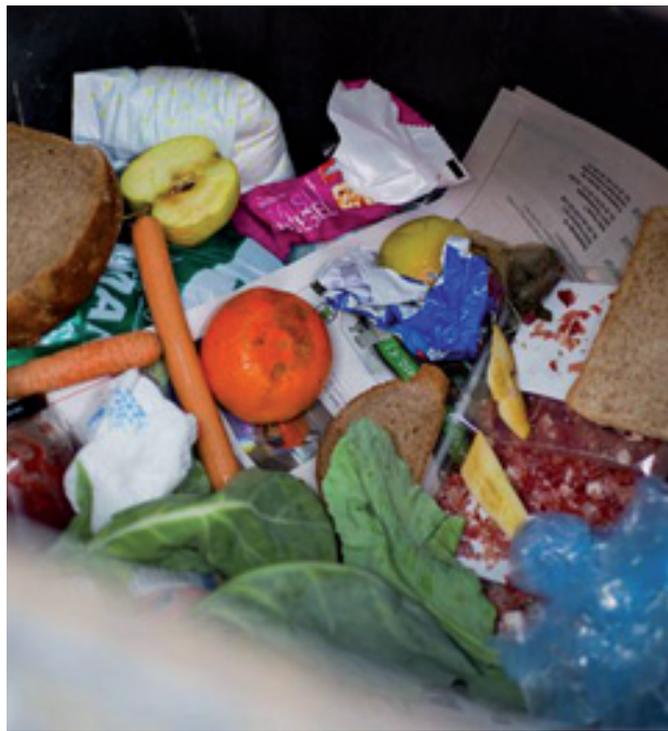
A Alemanha deita fora mais de 18 milhões de toneladas de alimentos por ano, de acordo com um estudo da ONG ambientalista WWF, apresentado recentemente em Berlim. Os activistas pedem uma iniciativa para incentivar consumidores e indústria do país a combater o desperdício.

O relatório, intitulado *The Big Throw Away* (o grande desperdício), afirma que, enquanto quase 1 bilhão de pessoas sofrem de fome no mundo, a Alemanha está a deitar fora, em média, 313 quilos de alimentos a cada segundo, o que corresponde a pôr no lixo quase um terço dos alimentos do país. A WWF lançou uma petição reivindicando que o governo alemão lance uma campanha nacional para reduzir o desperdício em 50% nos próximos anos. A especialista em agricultura da WWF, Tanja Dräger de Teran, afirmou

“keting mais sustentáveis e mudança de hábitos de consumo”.

Cerca de 90% do lixo proveniente de alimentos do país poderiam ser reduzidos, por exemplo, através de uma melhor gestão dos supermercados. Outro milhão de toneladas também poderia deixar de ser desperdiçado em restaurantes alemães e afins.

“Muitos alimentos são postos fora apenas porque não têm aparência agradável”, lamentou Christoph Heinrich, do escritório alemão da WWF, afirmando que o prazo de validade não deve necessariamente definir se um alimento deve ir para a mesa ou para o lixo. “A prevenção do desperdício de alimentos deve ser colocada urgentemente na agenda po-



que o plano de acção visaria atingir não só o consumidor, mas também administradores de supermercados e de restaurantes.

“O plano de acção deve fazer um apelo claro às empresas”, ressalta Dräger de Teran, acrescentando que as sanções poderiam ser previstas, para impedir empresas de desperdiçar comida.

No texto, os peritos chegam à conclusão de que grande parte do desperdício de alimentos pode ser evitada na Alemanha “através de uma melhor gestão de toda a cadeia de valor, estratégias de mar-

lítica, a fim de promover a protecção do clima e proteger terras aráveis”, apelou o activista.

Em resposta ao estudo, Nicole Maisch, porta-voz do Partido Verde para a defesa do consumidor, pediu ao governo alemão que tome medidas contra o desperdício de alimentos. “Sessenta por cento dos resíduos são gerados não em casas privadas, mas no processamento, no comércio e no sector de gastronomia”, frisou.

Portugal com 85 mil emigrantes temporários em 2014, mais 10 mil do que em 2013



Em 2014 saíram de Portugal cerca de 85 mil pessoas para ocupações temporárias no estrangeiro, mais 10 mil do que em 2013, revelam dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgados.

O número de emigrantes temporários em 2014 cifrou-se em 85.052, o maior de sempre, mais 10.730 do que em 2013 e mais 28.072 do que o registado em 2011, o primeiro ano em que o INE disponibiliza registos.

Já o número de emigrantes portugueses permanentes cifrou-se em 49.572 em 2014, contrariando, pela primeira vez, a

tendência de crescimento que se vinha registando desde 2009.

Segundo o INE, entre 2009 e 2013 o número de emigrantes permanentes subiu sempre - de 16.899, em 2009, para os 53.786 em 2013 (o valor mais elevado desde 2004) - e regrediu, em 2014, para 49.572, menos 4.214 pessoas do que no ano anterior.

Em relação ao número de imigrantes permanentes, os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística revelam um aumento face a 2013 (19.516 contra 17.554), ainda assim longe dos números de 2009, ano em que Portugal acolheu, de forma per-

manente, 32.307 imigrantes.

O número de imigrantes permanentes subiu entre 2004 e 2009 (de 21.093 para 32.307, mais 11.214 pessoas), caiu entre 2009 e 2012 para as 14.606 pessoas e tem vindo a subir desde então.

De acordo com os mesmos dados, em 2014 Portugal perdeu cerca de 52.500 habitantes, em consequência de um saldo natural negativo (número de óbitos superior ao número de nascimentos) e emigração superior à imigração, ainda assim um valor mais baixo do que o máximo da última década, atingido em 2013, quando o país perdeu 59.988 pessoas.

PS quer fim da proibição de deputados da emigração terem dupla nacionalidade

O PS defendeu a eliminação da norma que proíbe um cidadão português com outra nacionalidade de se candidatar a deputado pelos círculos eleitorais fora do território nacional, considerando que se impõe a valorização da diáspora portuguesa.

Esta medida foi apresentada

em conferência de imprensa pelo dirigente socialista Jorge Lacão e está integrada no diploma do PS que pretende encurtar aos prazos das eleições para a Assembleia da República.

Jorge Lacão classificou como “injustificada” a inelegibilidade de cidadãos com dupla nacionali-

dade por círculos fora do território nacional, frisando que esses mesmos círculos da emigração apenas elegem quatro num total de 230 deputados e que, por isso, em caso algum, esses cidadãos com dupla nacionalidade poderiam colocar em causa a autonomia da soberania

LEIA E GANHE!

Viagem a Portugal e estadia HOTEL TERMAL para suas pessoas

PORTUGAL POST

Ligue-nos: 0231-83 90 289

Mais de 32.000 estrangeiros pediram nacionalidade portuguesa em 2014

Mais de 32.000 estrangeiros pediram a nacionalidade portuguesa em 2014, tendo as solicitações aumentado 7,4 por cento em relação a 2013, indica o Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo (RIFA).

O documento do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras adianta que foram formulados 32.349 pedidos de atribuição e aquisição da nacionalidade portuguesa, mais 7,4 por cento do que em 2013, quando foram efectuados 30.130.

Segundo o RIFA de 2014, o SEF emitiu 20.521 pareceres, dos quais 20.115 foram positivos.

Os 406 pareceres negativos emitidos foram fundamentados com base em razões de segurança interna, existência de me-

didias cautelares nacionais e internacionais ou por não habilitação com título de residência, indica o mesmo documento.

O relatório sublinha que 65 por cento dos pedidos foram feitos por naturalização e 18 por cento por casamentos de estrangeiros casados ou em união de facto há mais de três anos com um português.

O RIFA assinala que “boa parte dos pedidos foi formulada por cidadãos estrangeiros que não são residentes em território nacional, tendo efectuado o pedido junto das embaixadas e consulados de Portugal nos países da respectiva residência”, como Brasil, Reino Unido, França, Luxemburgo e Suíça.

Os pareceres emitidos pelo SEF resultam de pedidos feitos por cidadãos do Brasil (6.269), Cabo Verde (2.970), Ucrânia (2.529), Angola (1.683) e Guiné-Bissau (1.473).

Condições de voto dos portugueses no estrangeiro pioraram, diz o politólogo André Freire

As condições de voto dos portugueses residentes no estrangeiro têm piorado nos últimos anos, afirmou o politólogo André Freire, que defendeu uma modernização do sistema e a introdução do voto electrónico.

“Não basta ter um direito, é preciso ter condições para o exercício do mesmo. Agora, com a crise e a redução do número de consulados, isso dificulta o direito de voto, sobretudo na forma como está organizado, que obriga a que seja presencial nas eleições presidenciais e que as pessoas tenham de se registar no consulado em qualquer eleição”, sublinhou André Freire, em Londres, após um debate sobre a participação eleitoral dos emigrantes.

Freire falava após uma intervenção de Paulo Costa, dinamizador do grupo ‘Migrantes Unidos’, que organizou o debate e criticou “as barreiras” que os

portugueses residentes no estrangeiro enfrentam para poderem votar.

Mudar a morada de residência implica a actualização do cartão de cidadão, mas, ao contrário dos cidadãos residentes no território português, o processo não é automático: é necessário fazer um recenseamento eleitoral separado e presencial no consulado, declarou, defendendo que “deveria ser possível usar a Internet ou simplesmente enviar um email”, defendeu.

O resultado é uma taxa de recenseamento eleitoral muito baixa: dos cerca de 200 mil inscritos no consulado geral de Portugal em Londres, apenas mil são eleitores.

Além da burocracia que se mantém desde os anos 1970, Paulo Costa criticou a demora na introdução do voto electrónico, que é uma realidade na Estónia e foi recentemente testado em

França.

“Não sei se é uma questão de inércia ou se é por causa dos políticos não confiarem nos eleitores e terem receio dos resultados”, disse o informático, P. Costa que se instalou em Londres há três anos.

Usando fundos próprios, os ‘Migrantes Unidos’ iniciaram uma campanha de apelo ao recenseamento eleitoral, tendo impresso para distribuição seis mil folhetos informativos.

André Freire disse esperar que a nova vaga de emigração mais qualificada nos últimos anos leve a um maior esforço de cidadania e maior pressão sobre os políticos para mudarem a lei eleitoral.

“[Mudar] os direitos políticos das pessoas, não apenas uma mera concessão outorgada pelos representantes, as pessoas também têm de lutar com isso e exigir”, vincou.



Serviços ao domicílio reinventam oferta em Lisboa

Porta a porta, um sapateiro, uma esteticista e uma professora que prestam serviços ao domicílio percorrem as ruas de Lisboa para responder às necessidades de clientes sem tempo ou com dificuldades de mobilidade, reinventando o mercado da oferta nestas áreas.

Com as mãos ao volante, Pedro Miguel, de 47 anos, conduz pela capital a sua oficina “Sapateiro Expresso Móvel”, com que consegue consertar na hora qualquer tipo de calçado e até mesmo fazer trabalhos de costura.

Iniciou a profissão de sapateiro há cerca de 15 anos, “sem gostar sequer de arranjar sapatos”. Na altura estava desempregado e, ao frequentar uma formação sobre o ofício, ganhou-lhe o gosto.

Desde Janeiro que este sapateiro arrancou com o projeto da oficina móvel numa carrinha azul, complementando o trabalho que faz na loja, em Campolide.

“Cada vez os sapateiros mais antigos estão a desaparecer”, comenta Pedro Miguel, reforçando que é necessário reinventar o mer-

cado.

Com uma presença activa nas plataformas digitais e nas redes sociais, o “Sapateiro Expresso Móvel” vai ao encontro de pessoas sem tempo, como funcionários de escritório ou hóspedes em hotéis, ou de residentes que simplesmente preferem o conforto do serviço ao domicílio.

À distância de um clique na internet ou de uma chamada de telefone, por exemplo, a rede de Interdomicílio, implementada em Lisboa desde 2013, disponibiliza serviços como limpeza do lar, apoio domiciliário a idosos, formação e aprendizagem ou estética e bem-estar.

“Cada vez as pessoas têm mais dificuldade em conseguir conjugar a sua vida familiar e a sua vida profissional, cada vez têm menos tempo para os seus afazeres do dia-a-dia”, afirma o responsável da Interdomicílio, Hélder João, explicando que o projeto já está também a ser desenvolvido em Cascais, Oeiras, Sintra, Porto, Braga e Guimarães, ambicionando chegar às maiores

capitais de distrito do país.

Existe “uma diversidade muito alargada de clientes”, desde pessoas idosas com necessidades de assistência, jovens casais com filhos ou universitários que partilham um apartamento e precisam de apoio na manutenção do lar.

A puxar o carrinho com utensílios para tratamentos de estética e beleza, Anabela Melo dirige-se à casa de Mira Franco, de 74 anos, residente em Massamá, em Sintra, que através da rede de Interdomicílio marcou uma pedicura.

“Estou aqui completamente à vontade, não tenho ninguém a ver os meus pés”, diz a cliente, explicando que por ser ao domicílio “tem outro custo”, mas também não se realiza com tanta frequência.

De volta a Lisboa, na freguesia do Lumiar, Joana Cabral, de nove anos, recebe a professora em casa para lhe dar explicações, pois é no conforto do lar que se sente mais à vontade.

“Na escola tinha um bocadinho de vergonha de dizer à frente dos meus colegas quais eram as

minhas dúvidas, porque todos percebiam tudo e eu às vezes era a única que não percebia algumas coisas”, conta a aluna.

Recém-licenciada na área do ensino, Ana Fernandes, de 22 anos, é quem dá explicações a Joana e a mais duas crianças, individualmente, integrando a rede de Interdomicílio, projeto que encontrou através da internet enquanto procurava trabalho.

Casados há 55 anos, Maria Fernanda, de 77 anos, e Alexandre Gouveia, de 84 anos, não têm filhos para lhes prestar auxílio nesta fase da vida, mas também não querem ir viver para um lar.

A residir na freguesia do Areeiro, o casal decidiu há um ano solicitar os serviços de apoio domiciliário, até porque Maria sofre de diabetes e precisa de acompanhamento diário na medição, na medição da glicemia e na toma da insulina.

“Era difícil, senão impossível, só da minha parte estar a prestar toda a assistência que realmente a minha mulher exige”, explica Alexandre. **Lusa**

Sindicato da Construção de Portugal

Alemanha é país da UE com “maior exploração” de trabalhadores portugueses da construção

O Sindicato da Construção de Portugal apontou a Alemanha como “o país da União Europeia onde há maior desregulação e exploração” de trabalhadores portugueses do sector, assegurando que serão 5.000 os operários nacionais nesta situação.

“Neste momento os trabalhadores portugueses que lá estão são mais explorados do que em Portugal. Em Portugal, um operário qualificado ganha 545 euros, na Alemanha um operário alemão qualificado ganha 3.200 euros, no mínimo, mas os portugueses estão lá a ganhar 900 euros”, afirmou o presidente do sindicato, Albano Ribeiro.

Segundo o dirigente sindical - que durante o mês de Junho se deslocou a Berlim, Leipzig e Estugarda, para acompanhar a situação dos trabalhadores portugueses - são “muito graves” as “condições sociais e laborais” em que se encontram muitos dos operários



nacionais que para lá emigraram na sequência da “maior crise de sempre” vivida pelo sector em Portugal. “Há trabalhadores que ganham 900 euros a viver em baracas e em carrinhas, para mandar dinheiro para a família em Portugal. Já tenho algumas imagens com as condições em que estão a viver, mas vamos trazer mais documentos da Alemanha” evidenciando os “baixos salários” e a “falta de instalações sociais”, referiu.

De acordo com Albano Ribeiro, nos últimos cinco anos terão emigrado para a Alemanha cerca de 15.000 trabalhadores portugueses da construção e, se

muitos foram através de empresas “idóneas”, recebendo “praticamente o mesmo que os trabalhadores alemães”, serão cerca de 5.000 os que, por terem saído por intermédio de angariadores de mão-de-obra, se encontram agora num “mercado paralelo”.

“Eles vão através de angariadores, que recebem das empresas locais bem mais do que os 900 euros que pagam aos trabalhadores portugueses”, disse, considerando que a actual situação é “bem pior” do que a da primeira geração de emigrantes portugueses na Alemanha, que na altura o fizeram “por iniciativa própria e não através de angariadores”.

António Moreira no centro da política comunal em Eintorf

António Moreira, 49 anos de idade, é um daqueles portugueses sobre o qual já há muito deveríamos ter aqui falado pela dedicação deste português, residente em Eintorf, perto de Bona, à causa comum.

Como é sabido, a participação política local e regional por parte portugueses deixa muito a desejar. Não são, infelizmente, muitos os portugueses que se colocam ao serviço do interesse comum sob as mais diversas formas de actuação política e social.

Esta tem sido uma questão que se coloca quando se fala da presença dos portugueses na Alemanha. Em contraste com outros cidadãos de diversas nacionalidades que militam em partidos e em grupos de participação cívica, os portugueses ficam aquém de uma integração que se desejaria mais forte.

Mas o cidadão António Moreira, residente desde os seus 17 anos em Eintorf, não pensa assim. Ele consegue ser, aos 55 anos de idade, um dos poucos exemplos da comunidade lusa que luta pela causa comum. António Moreira tem-se empenhado na vida local através da sua actividade política



António Moreira

exercida de um grupo de cidadãos eleitores que ele próprio fundou e que conseguiu ser eleito para a assembleia municipal de Eintorf nas duas últimas eleições comunais.

António Moreira contou-nos como se interessou pela actividade política. Simples trabalhador, este português começou a sua militância política no SPD local onde permaneceu cerca de 15 anos, abandonando o partido para criar um movimento de cidadãos eleitores.

A par da sua militância partidária no SPD, António Moreira também se interessou por direi-

tos dos trabalhadores na empresa onde trabalha, tendo pertencido ao Conselho de Empresa durante quase dez anos.

Simultaneamente, António Moreira participava em acções de defesa dos direitos dos estrangeiros na cidade que adoptou para viver.

Foi presidente do “Integrationsrat” (Conselho para a integração dos Estrangeiros) órgão eleito em eleições directas para representar oficialmente os estrangeiros ante as autoridades locais.

Depois de ter passado pela experiência do “Integrationsrat”, António Moreira é hoje deputado à assembleia municipal, exercendo simultaneamente o cargo de presidente do UWG (grupo der cidadãos eleitores). António Moreira diz-nos que o que o move é a defesa dos direitos dos seus concidadãos.

António Moreira não teve uma vida fácil. Logo quando chegou à Alemanha trazido pelos pais, foi trabalhar como aprendiz para a empresa onde ainda hoje trabalha. A sua consciência cívica nasceu através do interesse que sempre teve pelas questões sociais e políticas.

10 de Junho comemorado em Düsseldorf

Foram centenas e centenas os portugueses que acorreram a Düsseldorf para participar nas celebrações do 10 de Junho organizadas pelo restaurante “O Frango Português” com a presença da Cônsul de Portugal em Düsseldorf e do presidente da câmara da cidade, Thomas Geisel.

Esta data, festejada no passado por muitas associações portuguesas, já não move o movimento associativo devido ao trabalho e aos custos que tais festejos implicam.

Em Düsseldorf, as comemorações do 10 de Junho no recinto do restaurante português deram lugar às iniciativas das associações. Coube aos principais responsáveis do restaurante, Filipe Castelo, José Esteves e Armando Cortes - que, depois de uma tentativa fa-

lhada pelo Consulado Geral de Portugal em Düsseldorf, no ano 2012, para tentar organizar a comemoração deste dia com a participação das associações, restaurantes e empresas portuguesas desta zona consular - por as mãos à obra, passando a organizar todos os anos o Dia de Portugal.

Este ano, a festa contou com um programa de dois dias: música, ranchos folclóricos e outros grupos de dança, alegria e convívio e, como não podia deixar de ser, os conhecidos comes e bebes.

O PP falou com algumas pessoas presentes na festa e constatou que a opinião geral era que este dia se deve comemorar, independente de quem o organiza

António Horta

Receba em casa o seu jornal
por apenas 22,45€ / Ano

Adira já!

Tel.: 0231 - 83 90 289

PUB

terre des hommes

Hilfe für Kinder in Not



Wir befreien Kinderarbeiter.
Weltweit. Helfen Sie mit. «

Weltweit werden Mädchen und Jungen durch Not und Willkür zum Arbeiten gezwungen. Sie schuften in Steinbrüchen, auf Feldern und in Fabriken und müssen oft Schläge erdulden. Sie bekommen kaum Lohn und haben keine Chance auf Schule und Ausbildung.

terre des hommes befreit ausgebeutete Kinder. Das unterstützen wir.

Bitte helfen auch Sie - mit Ihrer Spende!

Weitere Informationen unter

Telefon 0541/7101-128

terre des hommes
Hilfe für Kinder in Not
Ruppenkampstraße 11a
49084 Osnabrück

Spendenkonto 700 800 700
Volksbank Osnabrück eG
BLZ 265 900 25
spenden@tdh.de



www.tdh.de

Legislativas 2015

Teresa Soares encabeça a lista da CDU pelo círculo eleitoral da Europa

As listas pela emigração para concorrerem às próximas eleições começam a ganhar forma nos bastidores das forças políticas.

A um pouco mais de três meses das legislativas, o Partido Socialista não vai fugir dos critérios de composição de listas que tem apresentado nas anteriores eleições, ou seja, os lugares na lista têm as comunidades dos diversos países representados por ordem de importância. Tudo indica que a lista do PS será encabeçada pelo actual deputado Paulo Pisco seguido por um militante residente em França, que compõem os lugares efectivos da Lista. Os restantes dois lugares, substitutos da lista, cabem à Alemanha e à Suíça.

Tanto quanto o PP pôde apurar, o Partido Socialista indicará Carlos Pereira, militante da secção do PS em Estugarda para terceiro da lista.

No que toca ao PSD, existem muitas questões em aberto no que toca à composição da lista pela Europa. O presidente do partido na Alemanha, Artur Amorim, segundo da lista nas anteriores eleições, terá recusado candidatar-se. Tudo indica que será substituído por uma mulher, militante do PSD residente em Colónia, cujo nome não nos foi revelado.

Manuel Correia da Silva, ex vice-cônsul em Osnabrück, e actual assessor de José Cesário, é uma figura em que muita gente apostava para integrar uma lista partidária pela Europa para as legislativas do próximo mês de Outubro. Falava-se na possibilidade de representar o PS, mas o facto de ter aceiteado assessorar o actual Secretário de Estado das Comunidades afecto ao PSD terá sido uma decisão que não caiu bem em sectores do PS.

Um destacado elemento do



Teresa Soares

PSD da Alemanha disse ao PP que veria com bons olhos Manuel Correia da Silva na lista dos social-democratas pela Europa. “O PSD valoriza mais o trabalho e a pessoa de Manuel Correia da Silva do que o PS”, revelou uma fonte ligada ao ex vice-cônsul.

Mas a maior novidade vem do Partido Comunista que apresenta aos eleitores a presidente do sindicato dos professores do estrangeiro (SPCL), Teresa Duarte Soares, como cabeça de lista da coligação PCP e Verdes (CDU) pela Europa.

Maria Teresa Nóbrega Duarte Soares é professora, tem 60 anos e mora na Alemanha. Foi professora de Português Língua Estrangeira na Universidade de Braunschweig e actualmente é professora de Português do 2º ciclo, na região de Nuremberga. Teresa Soares é também membro do Organismo de Direcção do PCP, na Alemanha.

Em declarações ao PP, Teresa Soares justifica a sua candidatura pelos de 30 anos e de estreito contacto com comunidades portuguesas.

“Em vários países, tenho vindo a aperceber-me do modo

displicente como o governo português trata os cidadãos portugueses no estrangeiro”, disse a sindicalista que chama ainda a atenção para “a forte degradação que se tem vindo a verificar nos últimos 5 anos, com o ensino e os serviços consulares em situação caótica”.

Teresa Soares quer, com a sua candidatura “emprender maiores esforços para fazer com que os portugueses no estrangeiro e os luso-descendentes sejam considerados pelos responsáveis políticos como portugueses de pleno direito e não como aqueles que “estão lá fora”.

A candidata elogia o PCP por aquilo que tem feito pela emigração e o respeito que demonstra pela mesma. “É, em minha opinião, o único partido com um programa e uma política válidos para as comunidades portuguesas”, acrescentou.

PUB





Inovação em Grelhadores

Tecnologia Patentada e amiga do Ambiente

grelhar é no GRESILVA!
Chefe Cordeiro



Grelhados na brasa sem chama e sem carvão!
www.gresilva.pt






LISBOA - Rua da Boavista · 2715-851 Almargem do Bispo - Sintra - Portugal
Tel.: +351 219 628 120 · Fax: +351 219 628 129 · gresilva@gresilva.pt

PORTO - Rua Manuel Assunção Falcão, 192
Zona Ind. Castelo da Maia - 4475-636 Sta. Maria Avioso - Portugal
Tel.: +351 229 829 947/48 · Fax: +351 229 829 949 · gresilvanorte@gresilva.pt





[/gresilvagrills](https://www.facebook.com/gresilvagrills)

Cônsul de Portugal em Estugarda na hora do balanço do Dia de Portugal:

“Não havia uma festa de rua portuguesa no centro histórico de Estugarda há mais de 30 anos”

As condições preocupantes em termos de pessoal em que tem funcionado o Consulado de Portugal em Estugarda fazia prever muitas dificuldades na realização das Comemorações do 10 de Junho. Apesar de tudo, os eventos conseguiram superar as expectativas e relançar a imagem de Portugal. Ouvimos o Cônsul-Geral, Arsénio Reis, a propósito desse evento.

Portugal Post: Dr. Arsénio, que balanço faz das Comemorações do 10 de Junho?

Reis Arsénio: Em termos gerais, os festejos do Dia de Portugal superaram, no seu conjunto, todas as expectativas tanto em termos dos objectivos que se pretendiam alcançar em cada um dos eventos (seminário económico, cerimónia oficial na Câmara Municipal, festa da rua, encontro jovens recém-licenciados, missa alusiva ao Dia de Portugal) como em termos de participação do público.

PP: O seminário Económico podia ter tido maior cobertura mediática, não acha?

R.A.: No seminário económico intitulado “Portugal – Parceiro Económico de Excelência para o Investimento” verificou-se uma boa participação de empresários alemães, tendo as diversas apresentações feitas neste fórum contribuído para o reforço da boa imagem de Portugal tanto como um país atractivo em termos de negócios, mas também como um país que soube dar volta à crise económica e financeira (contrário daquilo que se passa em outros países do sul Europa, nomeadamente a Grécia), criando-se assim uma imagem de estabilidade e de confiança.

PP: Que significado tem para si a presença das autoridades locais e da afluência de público que se verificou na sessão solene na Rathaus?

R.A.: A Cerimónia Oficial das Comemorações do Dia de Portugal primou pela qualidade do seu programa, pelo alto nível das autoridades que nela participaram (Senhor SECP José Cesário, o Senhor Embaixador Almeida Sampaio, os Deputados Carlos Gonçalves e Paulo Pisco, o Secretário de Estado Parlamentar da Justiça e Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Alemanha-Portugal do Bundestag, o Senhor Christian Lange, o Vice-Ministro da Integração do Estado de Baden-Württemberg, o Prof. Dr. Wolf-

Dietrich Hamman, e o Senhor Bürgermeister Werner Wölfle) e pelo elevado número de pessoas tanto portuguesas e alemãs que compareceram no evento.

Sobre este último aspecto cabe referir que foi feito um apelo a todos os portugueses para estarem presentes, sendo este o momento para mostrar tanto às autoridades alemãs como portuguesas que esta Comunidade Portuguesa era uma Comunidade activa, dinâmica e presente. Nesse aspecto, a Comunidade respondeu ao apelo e encheu a sala principal da Câmara Municipal, tendo sido necessário abrir a plateia superior para dar lugar a mais convidados, fazendo com que mais de 500 pessoas estivessem estado presentes no evento (a sala em baixo tinha 400 cadeiras). Foi também importante a elevada presença de convidados alemães, pois esta cerimónia estava igualmente direccionada para o público alemão e para necessidade de promovermos o nosso país e demonstrarmos que a Comunidade Portuguesa é um exemplo em termos relacionamento e integração na sociedade alemã.

PP: Quais os momentos que mais realça nessa cerimónia na Rathaus, para além da sessão solene?

R.A.: O momento musical executado pelo Grupo Ensemble foi objecto de inúmeros elogios tendo despertado entre os alemães grande curiosidade em relação a Portugal e provocado enorme saudade aos portugueses. Cabe ainda referir a execução dos hinos de Portugal e da Alemanha que foi cantado pelos alunos do ensino do Português graças ao exemplar voluntariado dos professores de português e dos pais que organizaram os ensaios. Teve ainda lugar a entrega da Medalha de Mérito das Comunidades ao Presidente da Associação Luso-Alemã, o Senhor Harald Heinke (que preside à Associação desde 1999), e a concessão das bolsas e diplomas da DGACCP pelo Senhor Secretário de Estado das Comunidade e

Senhor Embaixador Almeida Sampaio aos estudantes portugueses Nicolás Brunotte Sampaio e Castro (1º lugar), Diana Ângela Cunha Teixeira (2º) e Laura Fonseca Moreira (3º) que tem sido uma iniciativa importante em termos de valorização e promoção do ensino aos jovens portugueses e luso-descendentes da Comunidade.

PP: Que avaliação faz dos dois dias de festa de rua na Kronprinzplatz?

R.A.: A festa de rua realizada na praça Kronprinzplatz no sábado e domingo superou igualmente todas as expectativas tanto em termos daquilo que foi proposto aos visitantes relativo aos espectáculos, cultura e culinária portuguesa, como em termos da adesão por parte do público. Desde o início, este evento afigurava-se como o mais complexo em termos de organização logística, material e financeira. Porém, graças ao incansável desempenho e dedicação dos elementos da comissão organizadora do Dia de Portugal (constituída por António Miranda, Ana Paula Handloser, Carlos Pereira, José Loureiro, Katya Russo, Nelson Campos e o Cônsul-Geral) foi possível realizar aquela festa. Para tal, contou igualmente muito a participação dos artistas, grupos, ranchos folclóricos e técnicos que contribuíram para um programa variado de espectáculos que alegraram toda a atmosfera da festa. Cabe referir que não havia registo de se ter realizado uma festa de rua portuguesa no centro histórico de Estugarda há mais de 30 anos, e com esta dimensão, o que fez com que muitos expressassem não só o desejo de que esta festa viesse a ser repetida como aumentada na sua dimensão.

PP: Como foi a articulação entre o consulado e a embaixada na organização dos festejos do Dia de Portugal?

R.A.: Por último, deverá ser assinalado que os festejos do Dia de Portugal em Estugarda não teriam

sido possíveis sem a sinergia e articulação criada para o efeito entre este Consulado-Geral, a Embaixada em Berlim, o Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades, a Comissão Organizadora e, sobretudo, com todos os portugueses da região de Estugarda que estiveram presentes nos festejos. Temos tido a enorme satisfação de receber muitas pessoas da Comunidade, que se têm dirigido aos

elementos da Comissão Organizadora e a este Consulado-Geral, com elogios, agradecimentos e alegria em relação àquilo que foram os festejos do Dia de Portugal em Estugarda. Da minha parte considero que a Comunidade Portuguesa merece sempre todo o nosso apoio, pois esta tem sido uma Comunidade mais que exemplar.

FA. Ribeiro



Jerónimo de Sousa conviveu com a comunidade em Düsseldorf

Jerónimo de Sousa, secretário geral do PCP, esteve, no final de Maio último, em Dusseldorf para participar num encontro, seguido de jantar convívio, com militantes e simpatizantes na Associação portuguesa Sanjorgense.

O líder comunista conversou com os participantes sobre as habituais preocupações da comunidade: ensino, associativismo e o encerramento de serviços consulares. Os presentes mostraram-se preocupados com os atrasos na colocação dos professores no início do ano lectivo e contestaram a propina paga pelos pais dos alunos que frequentam os cursos de língua e cultura portuguesas para alunos da escola primária, considerando-a um imposto injusto. Jerónimo de Sousa comentou esta úl-



tima questão com palavras duras para a política do Governo, dizendo que a medida é um ataque ao ensino da língua portuguesa no estrangeiro, sendo um exemplo da “política de agressão aos interesses do povo” que este governo tem insistido em concretizar ao cortar no ensino, nas pensões e nos salários em favor dos interesses da banca.

Sobre as dificuldades do movimento associativo, Je-

rónimo de Sousa, depois de ouvir os participantes no encontro, confirmou que essa é uma preocupação da comunidade portuguesa em muitos países, opinando de que os obstáculos com que as associações se confrontam se devem à dificuldade em captar jovens para as associações e ao seu interesse por novas formas de comunicação, o que resulta no afastamento do convívio associativo.

Jerónimo de Sousa apelou aos dirigentes associativos para tentarem convencer os jovens a visitar as associações e a oferecer-lhes a possibilidade de desenvolverem as suas próprias iniciativas dentro delas.

Durante a sua estadia na Alemanha, Jerónimo de Sousa fez ainda uma visita de cortesia às instalações do consulado em Dusseldorf.

A. Horta

Deputados elogiam a comunidade

Carlos Gonçalves (PSD) e Paulo Pisco (PS), os dois representantes parlamentares eleitos pelo círculo eleitoral da Europa congratularam-se em declarações ao PP pelo êxito e representatividade das cerimónias oficiais do 10 de Junho em Estugarda. Destacaram também o alto nível da cooperação económica e política entre o estado alemão e português.

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, realçou a presença do seu colega do Governo federal alemão, Christian Lange, presidente do Grupo Parlamentar Alemanha-Portugal, de uma forma especial, congratulando-se com o valor político da presença das autoridades alemãs no Dia de Portugal, celebrado em Estugarda.

Também o embaixador de Portugal em Berlim, Almeida Sampaio, de partida para ocupar alto cargo junto da NATO em Bruxelas, valorizou o apoio de Lange, afirmando, que “é um dos principais apoiantes” de Portugal, em especial, “em momentos difíceis”.

“Christian Lange é um especial amigo de Portugal. Eu sei bem que a sua principal virtude é ser um membro do Bundestag, eleito pelo Baden-Württemberg. No entanto, a sua amizade por Portugal, é a sua segunda maior virtude”, referiu Almeida Sampaio.

Lange, por seu turno, reiterou a exemplaridade das “intensas relações económicas” entre os dois países, focando o sucesso da Formação Profissional Dual e o valor dos investimentos directos bilaterais. “Após a crise e um duro programa de reformas, Portugal regressa a uma trajectória ascendente: há portugueses que investem na Alemanha, criam empresas e criam empregos neste país.(...) Os portugueses, entretanto, investem quase tanto na Alemanha como os alemães em Portugal. Algo com que Rodrigues de Sá nem se atreveria a sonhar em 1964”, apontou.

Carlos Gonçalves, deputado pelo PSD no círculo eleitoral da Europa, elogiou o discurso do embaixador Almeida Sampaio: “O discurso do sr. embaixador é um reflexo de como Portugal é visto na Alemanha, e a forma como os resultados da recuperação económica são analisados num Estado tão importante da União Europeia”.

“Como deputado da Emigração e das Comunidades, as comemorações do 10 de Junho são sempre muito importantes. Mas acho que nós temos que celebrar as comunidades portuguesas durante os 365 dias do ano, pois têm um papel decisivo no presente e no futuro de Portugal”.

Paulo Pisco, deputado pelo PS do círculo eleitoral da Europa, mostrou-se muito satisfeito com o “elogio” das autoridades alemãs à comunidade portuguesa na Alemanha. “Independentemente do que se possa destacar em todas as análises políticas, acho que o mais importante é a presença da comunidade portuguesa, sendo um grande motivo de orgulho ouvir os elogios à sua capacidade e serenidade da parte das autoridades alemãs. O Dia de Portugal celebra a unidade do povo dentro e fora do País, acima de tudo”, terá afirmado.

F.A.R.



PUB

O Nosso Café

FESTA DE RUA

20 ANOS

ANIVERSÁRIO

Baile ao som do grupo OS ATREVIDOS Dortmund

29 de Agosto

Venha festejar connosco e encontrar amigos e conhecidos de há 20 anos em Dortmund!

Música - Folclore - Grelhados (grátis)

Acabe bem o Verão!

A partir das 15H00

Burgholzstraße 30

44145 Dortmund

0231 835525

Carla Batuca Branco, empresária e dirigente da Federação de Empresários Portugueses na Alemanha

“Há momentos em que nos sentimos divididos entre o trabalho e a família”

Carla Batuca Branco é uma lusodescendente de sucesso. Empresária, nascida na Alemanha há 41 anos, doutorada em filologia românica, com um perfeito domínio da língua portuguesa, Carla Batuca Branco está à frente dos destinos da Branco Fachübersetzungen und Sprachkommunikation, empresa criada há 30 anos pelo seu marido, Duarte Branco, homem estimado pela comunidade e desaparecido prematuramente. Para além da sua actividade de mãe e empresária, Carla Batuca Branco acumula ainda as funções de vice-presidente da Federação de Empresários Portugueses na Alemanha que em 2016 cumprirá 20 anos de existência.

O PP falou com ela. A entrevista vem no seguimento de uma série de entrevistas com mulheres da Comunidade que o PP quer dar a conhecer.

PORTUGAL POST: É difícil ser mulher empresária portuguesa na Alemanha? Ou melhor, é difícil compatibilizar o ser mulher e mãe com a sua actividade de empresária?

Carla Batuca Branco: Conjugiar a vida profissional e privada é um desafio para todos nós – homens e mulheres, portugueses e alemães, empresários e empregados em qualquer parte do mundo - e quando temos filhos o desafio realmente ganha uma nova dimensão. Há momentos em que nos sentimos divididos entre o trabalho e a família e ficamos com a sensação de não conseguirmos satisfazer nem uma coisa nem outra.

Mas no meu caso específico, posso dizer que a minha actividade profissional independente me dá alguma flexibilidade, sobretudo em termos de horário de

trabalho, o que é uma vantagem enorme porque na maioria dos casos me permite organizar as minhas tarefas em sintonia com as necessidades da minha família. Mas essa liberdade também implica ter de trabalhar muitas vezes à noite e ao fim-de-semana, o que a mim, pessoalmente, não me incomoda muito, visto também saber usufruir dos privilégios que este modelo de trabalho e de vida me proporciona.

Claro que há dias em que não é tão fácil conjugiar as obrigações profissionais com as responsabilidades familiares e nesses casos há que ter uma boa rede de amigos e uma excelente equipa de trabalho para ultrapassar essas situações mais difíceis. Eu tenho a sorte de ter ambas as coisas: amigos e colaboradores sempre dispostos a ajudar.

PP: E, já agora, o facto de ser estrangeira e mulher dificulta a sua actividade quando tem de concorrer com as empresas nacionais (alemãs) do seu sector?

C.B.B.: Não, as minhas raízes portuguesas não me dificultam em nada no exercício da minha actividade, antes pelo contrário. Obviamente que não são um requisito impreterível para a gerência de uma agência de traduções, mas favorecem a confiança nos serviços que ofereço. Além disso, somos quase todos “estrangeiros” no setor das traduções porque trabalhamos com línguas. Creio que a minha agência não é vista como uma empresa portuguesa na Alemanha, mas sim como um gabinete de traduções internacional, sediado na Alemanha, com uma vertente forte em relação à língua portuguesa.

Quanto à questão do sexo também não me parece ter grande peso, afinal é uma área em que as mulheres dominam. Talvez esta pergunta tenha de ser colocada aos homens do ramo ?! (risos)

PP: Pode falar-me da actividade da sua empresa – o que faz, para quem faz, etc

C.B.B.: Como mencionei antes, a minha agência insere-se no sector das traduções. Oferecemos a maioria dos pares linguísticos, se bem que há idiomas que dominam como p. ex. o português, as línguas românicas em geral e o inglês. Dispomos de uma rede de intérpretes e fazemos trabalhos de leitorado/correção. Os nossos clientes são empresas das mais variadas áreas, ministérios, advogados, instituições etc., o que significa que os textos a traduzir

também são muito diversos e para tal necessitamos de uma grande rede de tradutores especializados em muitas áreas específicas como direito, medicina, publicidade, informática, técnica, só para dar alguns exemplos. Também já chegámos a receber cartas de amor para serem traduzidas...

Além disso, ofereço na minha agência formação profissional em gestão empresarial. É uma formação de três anos com muita procura visto se enquadrar em todo o tipo de empresas. A minha última formanda finalizou agora a formação em Junho e vai continuar a trabalhar comigo, o que me apraz imenso.

PP: De que forma é que consegue reunir tradutores ou intérpretes na Alemanha para



HÁ SOLUÇÕES QUE NOS UNEM.




Montepio
Valores que crescem consigo.

Montepio Soluções Residentes no Estrangeiro

PUB

Com mais de 170 anos de história e mais de 500.000 associados, o Montepio é a maior Associação Mutualista Portuguesa e uma das maiores da Europa. Orgulhamo-nos de ser uma Instituição sólida, criada por pessoas e para pessoas. Ultrapassamos fronteiras e encurtamos distâncias para lhe oferecer **soluções de poupança e investimento**, feitas à sua medida.

Os nossos **Serviços de Transferências, Soluções Habitação, Soluções para Menores, Imóveis, Cartões e o Serviço Montepio24** tornam mais fácil e confortável a vida dos residentes no estrangeiro.

Contacte-nos e descubra tudo o que nos une.

Para mais informações contacte o nosso Escritório de Representação em Frankfurt:
Schaefergasse, 17 | 60313, Frankfurt/Main
Tel.: 00 49 69 9139 4716/17 | Fax: 00 49 69 9139 4729
E-mail: MG507@montepio.pt

Carla Batuca Branco:

“Fazemos parte da sociedade alemã, é nela que vivemos, é nela que devemos apostar no sentido de melhorar as condições de vida para todos nós”

corresponder às exigências do vosso trabalho?

C.B.B.: No próximo ano a agência BRANCO comemora 30 anos de existência. No decorrer desses anos iniciaram-se excelentes cooperações com tradutores e intérpretes que estão distribuídos pelo mundo fora, pois procuramos sempre trabalhar com tradutores que vivam no país da sua língua materna porque é para a língua materna que traduzimos. Não fugimos a esta regra básica por ser fundamental para assegurar a qualidade do nosso trabalho. A essas relações de longa data juntam-se jovens tradutores e intérpretes que se candidatem e que reúnam os requisitos necessários para uma primeira fase de colaboração em que são acompanhados de forma mais intensa.

PP: Pertence desde há muito tempo à Federação de Empresários Portugueses na Alemanha (VPU), fazendo parte da sua direcção nacional. A sua participação nessa federação sugere-me a seguinte pergunta: qual o papel que a federação poderá ter no apoio aos empresários lusos com actividade na Alemanha?

C.B.B.: Dar assistência aos empresários portugueses sediados na Alemanha e àqueles que pretendem estabelecer-se neste país

continua a ser um dos nossos objetivos principais. Sobretudo nestes tempos que correm de crise e austeridade em Portugal e que levaram a uma nova onda de emigração de jovens portugueses para a Alemanha há que servir como elo de ligação entre as duas culturas e economias, prestar informações jurídicas, fiscais e de qualquer outro tipo relevante. Queremos acompanhar, informar e aconselhar através da nossa rede de contactos e dos nossos conhecimentos profundos da realidade económica alemã. Para atingirmos as nossas metas precisamos de ganhar mais força e de incentivar potenciais empresários a transformarem os seus projetos em empresas reais.

PP: O facto de haver mulheres na direcção da VPU quer dizer que a federação está atenta ao papel das mulheres empresárias e das suas dificuldades?

C.B.B.: Sem dúvida. Se bem que eu sou da opinião que o papel da mulher empresária e do homem empresário começam a assemelhar-se cada vez mais, de forma que os problemas também são cada vez mais parecidos. Por exemplo a questão que me colocou inicialmente sobre a compatibilidade entre família e a atividade de empresária/o é uma temática

que se coloca a ambos os sexos, apesar de que nos primeiros meses a mulher realmente tem um papel de grande relevância para os filhos. Mas conheço bastantes casos em que as tarefas e responsabilidades familiares são distribuídas conforme as necessidades exteriores e não dependendo do sexo.

PP: A VPU é uma associação que está prestes a cumprir 20 anos de existência, o que não deixa de ser um acontecimento no que diz respeito às actividades da Comunidade portuguesa neste país. Enquanto empresária e membro activo da federação que prenda gostaria que a VPU recebesse no seu vigésimo aniversário?

C.B.B.: A melhor prenda que a VPU poderia receber pelo vigésimo aniversário seria um aumento do número de empresárias e empresários portugueses na Alemanha. A criação de uma empresa implica muitos pormenores que necessitam de ser averiguados de forma concisa – e neste contexto de análise a VPU pode dar o seu contributo - mas por fim também é uma questão de se estar disposto a assumir o risco que o estabelecimento por conta própria sempre representa. Essa coragem e determinação necessárias podem ser incentivadas por nós, o último

passo a dar compete exclusivamente à empresária / ao empresário.

PP: Existe uma sua actividade mais ou menos ignorada por parte de muita gente que a conhece e que tem a ver com a sua ligação à literatura no feminino. Tem, aliás, obra editada sobre o tema. Quer falar-nos um pouco dessa sua actividade?

C.B.B.: A minha dedicação e paixão pela literatura portuguesa (intimista, feminina etc.) tomou com o decorrer dos anos e algumas mudanças na minha vida pessoal um outro rumo. Os estudos literários e linguísticos, que foram um verdadeiro fio condutor em toda a minha formação académica, transformaram-se com o tempo (ou seja com a falta de tempo...) num interesse pessoal que não continuei a desenvolver profissionalmente. Enfim, resta-me a paixão, que essa não irei perder com certeza, mas o trabalho científico pertence ao passado. Após a publicação da minha tese de doutoramento sobre literatura autobiográfica contemporânea, a que fez alusão, ainda trabalhei sobre a autora Isabela Figueiredo e o seu texto autobiográfico Caderno de Memórias Coloniais e continuo atenta às novas publicações de obras literárias em língua portuguesa, mas mais do ponto de

vista de uma leitora apaixonada. Mas quem sabe, talvez até seja possível um dia conciliar o meu trabalho e esse meu gosto pela literatura. A tradução literária é uma área muito exigente e em termos monetários pouco gratificante, mas para mim pessoalmente um desafio muito alicianete.

PP: Após 50 anos de presença de portugueses em Alemanha, a comunidade ainda não atingiu níveis de participação política, cultural e social na sociedade de acolhimento compatíveis com o desejado. Que avaliação faz da nossa presença aqui neste país e onde encontra o bom e o menos bom?

C.B.B.: Concordo consigo e sou da opinião que devemos intensificar esse papel, porque fazemos parte da sociedade alemã, é nela que vivemos, é nela que devemos apostar no sentido de melhorar as condições de vida para todos nós. Mas nos últimos anos faz-se notar uma mudança para um envolvimento maior de “estrangeiros” que assumem cargos públicos na área da política e cultura. Espero que essas tendências positivas de uma participação ativa na sociedade alemã se desenvolvam ainda muito mais na comunidade portuguesa.

Mário dos Santos

“Lisboa num País Sempre à Beira – da Ilustradora Alexandra Klobouk”



Cristina Dangerfield-Vogt
em Berlim

Chovia torrencialmente e Alexandra chega de bicicleta e pontualmente para o nosso encontro. Pequena e magra são os seus olhos muito vivos e o sorriso simpático que atraem a atenção. Encontrámo-nos o ano passado quando apresentou “Die Portugiesische Küche” com os outros participantes do projecto. Alexandra nasceu e cresceu na Baviera e veio estudar Comunicação Visual, na Kunsthochschule Weißensee, em Berlim. Ainda era estudante quando começou a publicar as suas ilustrações. Na altura de fazer o Erasmus decidiu que não queria ir para as cidades habituais para a sua área, Londres, Paris ou Barcelona, e por isso escolheu Istambul. As ideias feitas sobre o país desapareceram e das suas experiências pessoais na cidade nasceu o livro „Istanbul mit Scharfer Soße“. Não foi difícil ilustrar e transmitir a vida *istambulense*, as pessoas, a cultura ao público alemão porque as diferenças são muito presentes, quanto mais não seja por a religião dominante acordar alguns fantasmas do imaginário alemão. Uma sociedade multifacetada tem obviamente muitos contrastes. A miúda de mini-saia ao lado da miúda de lenço e casaco comprido a esconder-lhe os contornos do corpo, esperando juntas numa paragem de autocarro, é uma imagem que se presta a ilustração pelo seu inesperado. Por mero acaso, a publicação deste livro de ilustrações caiu em pleno debate sobre o chumbo do multiculturalismo na sociedade alemã, tese defendida pelo autor Sarrazin no seu livro „Deutschland schafft sich ab“, apoiando-se em estatísticas, extrapolando conclusões que provavam, pseudo-cientificamente, as suas teses demagógicas e, mesmo, racistas, o que acabou por alimentar a onda de protestos contra os estrangeiros, que afectou princi-

palmente os mais obviamente diferentes, os muçulmanos. O livro de Alexandra veio desmistificar os clichés contra os turcos.

Quando chegou a altura de fazer o mestrado Alexandra escolheu Lisboa, porque partir para o outro extremo da Europa do Sul, para a cidade à beira Tejo, lhe pareceu a decisão mais lógica. Alexandra Klobouk diz que Lisboa é uma cidade lindíssima que a encantou. A sua dimensão de pequena cidade, os seus bairros antigos com os estreitos passeios e os seus movimentados e encantadores desenhos, preto no branco, as ruelas sinuosas e ladeadas por pequenos prédios que se parecem cumprimentar, as janelas e as portas minúsculas, os ruídos dos interiores que se confundem com os sons da rua, as conversas, o tilintar dos eléctricos, o ronronar descompassado dos automóveis esforçando-se por ruas íngremes, as pequenas praças íntimas empurram as pessoas para a comunicação entre si, ao contrário de cidades como Berlim, mais monumentais, ou mega cidades, como Istambul. E esse contacto de rua entre as pessoas cria um saber viver tolerante. A Ilustradora recordou a festa que dera com as amigas e que ninguém chamara a polícia por causa do barulho, enquanto em Istambul, uma

vizinha lhe teria batido à porta e criticado por darem festas com rapazes! As opiniões são dadas com menos fervor em Lisboa, os portugueses falam mais baixo do que os turcos, mas são ambos povos hospitaleiros. Alexandra escolheu a cor vermelha para a cidade mais oriental da Europa do Sul, não só a cor da bandeira turca, mas também a cor da tensão daquela cidade à beira Bósforo e dos contrastes sociais. Para a mais ocidental cidade, foi o azul. O azul do mar, o azul do céu –

„tive sorte com o tempo naquele ano“, afirma Alexandra, o azul dos azulejos, o azul da saudade, o azul dos blues. Interessante este sentimento tão lisboeta que encontra o seu correspondente no *hüzün istambulense* omnipresente nos livros de Orhan Pamuk. E que Alexandra acabou por interiorizar e, mais tarde, reflectir nas ilustrações que criou em Berlim e que resultaram das memórias e da saudade de Lisboa.

A aventura das ilustrações sobre

Lisboa começou quando Alexandra foi convidada a escrever e a ilustrar um artigo de onze páginas para a revista *Essen & Trinken* do jornal *Zeit* e que foi um sucesso junto dos leitores. Daí surgiu a ideia de colaborar como ilustradora no livro “Die Portugiesische Küche“, um livro que é uma declaração de amor à gastronomia portuguesa. „Lissabon im Land am Rand“ é a explosão da paixão por Lisboa da autora. E porquê o título *à beira*? A ilustradora esclarece que Lisboa lhe evoca imagens físicas: à beira-rio, à beira-mar, à beira-Europa, à beira do Novo Mundo (Descobrimentos), à beira e a caminho da América, à beira-ribeira. E que o seu livro é um passeio por Lisboa para a dar a conhecer, não na forma clássica de um livro dividido em capítulos, mas como experiência sensorial da cidade. Alexandra diz adorar os miradouros lisboetas porque se elevam e contrastam com a densidade da cidade. Para a autora Lisboa é uma cidade estética. E, olhada do Norte, é uma cidade longínqua, mas culturalmente mais perto da Alemanha do que Istambul, o que também constituiu um desafio por ser uma cidade tranquila, simples e reservada.

As ilustrações de Alexandra revelam um mundo. Desde os doces conventuais, aos passeios lisboetas, passando pelo eléctrico nº 28, não esquecendo o *desenrascanço*, a crise, a nova emigração, os santos, as festas populares, o bairrismo, o engolir das sílabas, a invasão dos turistas, a saudade e muito mais – a caracterização de Lisboa por Alexandra é simplesmente genial e espelha admiravelmente como ela se entende como criativa „a Culture and Content Illustrator“, ilustradora de cultura e conteúdos. As Ilustrações de Alexandra Klobouk são de uma sensibilidade, criatividade, inteligência e maturidade surpreendentes numa tão jovem artista.

Planos para o futuro: um projecto de „culture and content ilustrator“ sobre um país do Médio Oriente.



Oxalá Editora

Autores da Diáspora



ESCREVER um livro É UM GRANDE DESAFIO, fale connosco

A **Oxalá Autores, Autores da Diáspora** é especializada na publicação de autores lusófonos espalhados pelo mundo. Recebe e avalia todos os originais de romances, livros de poesia, autobiografias, ensaios, etc..

Se deseja ver o seu manuscrito publicado poderá enviá-lo para a **Oxalá Editora, Autores da Diáspora**.

Se o original for compatível com a nossa linha editorial, apresentaremos uma proposta de edição. O prazo máximo para a análise de cada original é de 15 dias a partir da data em que o mesmo é recebido.

Analisaremos com o autor todos os detalhes técnicos como:

- número de páginas,
- capa,
- fonte de letra,
- tamanho de letra,
- revisão,
- registo legal,
- tiragem
- distribuição.



Juntamente com o original o Autor deverá enviar a morada e o número de telefone. 0049 (0)231 - 83 90 466

Os originais propostos a edição deverão ser enviados para o e-mail:

oxalaeditora@hotmail.com

www.oxalaeditora.jimdo.com

Oxala editora
Burgholzstr.43
D- 44146 Dortmund
Germany

Impressões

Foto reportagem de Glyn Lowe

Dia de Portugal





Impressões Estugarda 2015



DER PORTUGIESISCHE NATIONALFEIERTAG „DIA DE PORTUGAL“ IN STUTTART

Portugal-Tag 2015

Erleben Sie mit uns ein buntes Kulturprogramm mit Musik, Folklore und einem großen Angebot portugiesischer Spezialitäten. Feiern Sie mit uns!

11-14 JUNHO
13-14 JUNHO

BK M
Bausparkasse Mainz

Samstag/Sonntag, 13. und 14. Juni
Feierlichkeiten auf dem Kronprinzplatz
täglich ab 12.00 Uhr



visit Portugal
Materio
TP
nca



Uma questão de justiça



Ana Cristina Silva

Não sei se Sócrates é culpado ou inocente, e apesar do julgamento em praça pública como consequência da torrente de notícias diárias em certos meios de comunicação, ninguém num estado de direito pode, numa altura em que nem sequer há uma acusação formada, ir para além dos seus próprios juízos morais e convicções subjectivas. Mas se há coisa para o qual o caso Sócrates tem servido é para iluminar certos aspectos do funcionamento da justiça que põem em causa o próprio estado de direito e, em última análise, a qualidade da própria democracia. O processo Marquês permitiu perceber que é possível estar preso durante meses sem ser confrontado com uma acusação e sem que a defesa

tenha acesso a provas e a documentos. Questões como a extensão e os critérios para a prisão preventiva, a violação constante do segredo de justiça e a exposição de indícios nos órgãos de comunicação social para um julgamento na prévio baseado em convicções, a arbitrariedade de certas decisões judiciais, são matérias que urge discutir e ainda mais numa época de campanha eleitoral. Ouvem-se responsáveis políticos sublinhar a necessidade da separação de águas entre a justiça e a política, mas são problemas políticos, e de formatação do próprio estado de direito, impor restrições ao tempo de prisão preventiva sem acusação formada, colocar entraves às práticas correntes de prender para investigar e de escutas como único meio de investigação, dotar

as polícias de meios humanos e materiais adequados, discutir

etc. A discussão destas dimensões do funcionamento da justiça são uma questão de regime na medida em que estão ligados à garantia de direitos fundamentais e à transparência dos processos judiciais.

Um dos meus receios é que o caso Sócrates venha a contaminar a campanha eleitoral. Não desejo nada que as paixões que suscita “o animal feroz” e a discussão sobre a sua inocência ou culpa sirvam para ofuscar as questões políticas, as propostas dos candidatos nesta época de crise e os modelos de sociedade que propõem. Vivo em Portugal e confronto-me diariamente com a pobreza e a falta de esperança de jovens e velhos, que, tal como uma doença contagiosa, se tem disseminado pelo país nestes últimos, quatro anos.

Quero ver discutidas medidas de combate ao desemprego, a questão da dívida pública, os investimentos e a melhoria da qualidade da saúde, o problema da igualdade de oportunidades nas políticas educativas. Não quero que o caso Sócrates seja um instrumento de argumentação ou de debate, já basta as vezes que o actual governo se tem servido do estado em que encontrou o país para justificar as políticas de austeridade e a necessidade de ir para além da “troika” mascarando desta forma as suas próprias opções ideológicas.

No entanto, se não desejo que o caso Sócrates se torne no centro da argumentação política, acho discutida o funcionamento da justiça porque não o fazer é permitir que se degrade a própria democracia. E neste contexto a questão da culpabilidade ou inocência do Sócrates é a que menos importa. É para legislar que servem os deputados eleitos que devem ser muito claros nas suas propostas nesta campanha eleitoral em todos os domínios e também no da justiça.



que em pode punir o ministério público por fugas de informação, impedir os atrasos nos processos judiciais, discutir as custas judiciais em relação aos mais pobres, etc.

A sua satisfação é essencial para nós

PUB



Agência Eugénio

Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund
Tel.: 0231 - 22 640 54 ou 0172 - 536 13 14

Email: sandra.eugenio@axa.de

www.agenciaeugenio.de
www.facebook.com/seguros.eugenio



redefinimos / standards AXA

Estamos desde 1995 ao serviço dos nossos clientes do norte a sul da Alemanha. Ao longo dos anos inúmeros clientes depositaram em nós a sua confiança e continuam a apostar nos nossos serviços financeiros e nos produtos AXA, empresa líder mundial no setor de seguros.

As palavras dos nossos clientes falam por si:



Nicole Mestre (24), Gevelsberg

Als ich in nach der Schule in die Ausbildung gegangen bin, hatte ich mit Versicherungen und Finanzen überhaupt keine Erfahrungen. Da hat mir Sandra den nötigen Überblick verschafft und mich darüber aufgeklärt, welche Förderungen man vom Staat beziehen kann, welche Zulagen man vom Arbeitgeber erhalten kann, wie man Steuern und Sozialabgaben sparen kann und welche Risiken wirklich abzudecken sind. Bei Sandra kann ich mir sicher sein, eine faire und ehrliche Beratung und nur das wirklich erforderliche und für mich passende Angebot zu erhalten.

Mário Paulo Martins (44), Bocholt

Sou cliente da Sandra há alguns anos. Com ela tenho recebido sempre as informações mais convenientes para os seguros que me fazem falta. Mas só no Verão de 2011 é que vi que a Sandra não olha a meios para servir os seus clientes o melhor possível. A caminho de Portugal tivemos uma avaria no carro que implicou uma reparação demorada. Bastou um telefonema para a Sandra e ela organizou tudo: oficina e um hotel para ficar com a minha família e acima de tudo o apoio que nos deu naqueles dias. Aqui deixo o meu muito obrigado.

Mário Reis (32), Borken

Eiscafe Manuel

Há vários anos que conheço e trabalho com a Sandra e o Nuno Eugénio e só tenho a dizer bem. Estão sempre prontos a ajudar a qualquer hora. Sabem olhar e zelar da melhor maneira pelos interesses dos seus clientes que acabam por se tornar seus amigos. Honestidade, competência, profissionalismo e confiança, é só o que se pode dizer. Se quer estar tranquilo e saber que está em boas mãos, sem dúvida que a Sandra e o Nuno são as pessoas certas!

Carlos Pais Dortmund



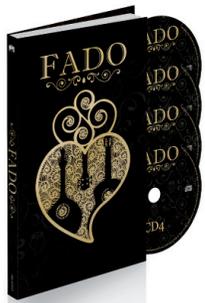
Não espere mais tempo. Está na hora da mudança. Eu pagava um valor elevado de seguros. Pensei falar à Sandra e ao Nuno Eugénio e mudei para a AXA. Que diferença, meu deus! A Sandra com a sua simpatia peculiar foi ao computador e escreveu a anulação dos meus antigos seguros, assinei e enviei para a antiga companhia e valeu a pena a mudança. E você faça p mesmo. Não perca tempo!

Fale connosco para obter mais informações sobre os nossos serviços e produtos:

Seguro Automóvel, Seguro de Advogados, Seguro de Habitação, Seguros de Acidentes Pessoais, Seguro de Vida, Financiamentos para compra de casa, Poupanças Reforma...

PORTUGAL POST SHOP - Livros & Música

FADO



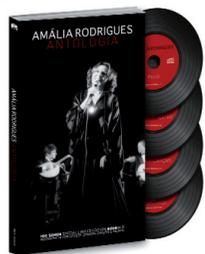
A MAIOR ANTOLOGIA DE FADO DE SEMPRE
COM **100 FADOS EM 4CD COM LIVRO**

Livro + 4 CD Capa dura com 144 págs.
Preço: € 28,00

A maior antologia de fado de sempre com 100 fados em 4CD. Livro com capa dura com impressão a ouro e 144 páginas a cores. Primeiro livro que faz um retrato do fado de dentro para fora reunindo depoimentos de fadistas, músicos, poetas, compositores e construtores. Especial do 100º Aniversário de Martinho d'Assunção com um tema inédito. Textos que ajudam a entender melhor esta expressão musical portuguesa. Livro ilustrado com fotografias dos artistas e fotos históricas cedidas pelo Museu do Fado.

Edição bilingue em português e inglês.

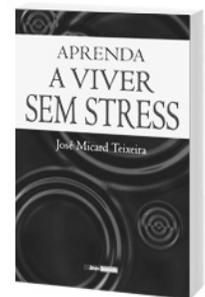
6 Temas inéditos e recuperação de alguns clássicos agora pela primeira vez em CD



Amália Rodrigues
Livro + 4 CD (100 fados)
Capa dura com 144 páginas.
Preço: € 28,00

Esta edição especial apresenta 100 das melhores gravações de Amália Rodrigues em 4CD: Fado, Cinema e Teatro, Fado e Canção, Olympia e Espanhol, completamente recuperadas, restauradas e de masterizadas em HD áudio. O livro inclui uma biografia multilingue em português, espanhol, inglês e francês. A arte gráfica contém fotos inéditas e exclusivas do fotógrafo Peter Machado, incluindo na capa a misteriosa "foto do brilho".

Amália Rodrigues foi atriz, cantora e fadista, sendo uma das mais marcantes figuras da cultura portuguesa do século XX. Amália ficou conhecida como a voz de Portugal ou a rainha do fado, foi considerada pela imprensa internacional uma das 4 das melhores vozes e divas do mundo. O seu talento levou-a a cantar nos principais palcos do mundo e a ser distinguida com vários prémios notáveis.



Aprenda a Viver Sem Stress
Preço: €15,00

Quanto mais tempo da sua vida é que está disposto a desperdiçar? Quanto mais tempo da sua vida está disposto a continuar a sofrer? Quanto da sua vida está disposto a finalmente reivindicar hoje? Quanto mais tempo vai deixar que os outros mandem nas suas escolhas? E, se reivindicar a sua vida, acha que fica a dever alguma coisa aos outros? Quando você cede ao stress, você não está ser você mesmo. Quando você cede ao stress, você passa ao lado da vida, da sua vida. Você vive em permanente sobrevivência. E quem sobrevive, sofre. E quem sofre, vive em stress.

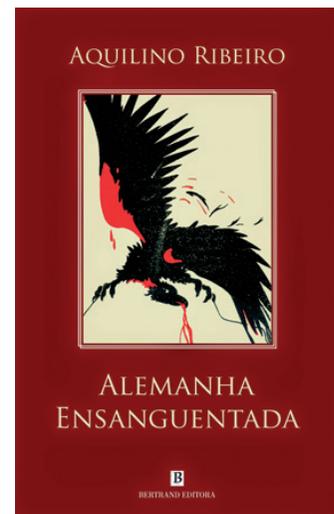
LIVROS

Giulia Enders

A Vida Secreta dos Intestinos
(Darm mit Charme)

- Preis: € 25,00

Quando Giulia Enders tinha 17 anos, apareceu-lhe uma pequena ferida numa perna que teimava em sarar. Foi ao médico. Três semanas mais tarde, tinha mais feridas, que alastravam aos braços e às costas. E nem sequer a cortisona resultava. Por sorte, leu um artigo sobre um caso parecido e decidiu investigar. Começou a achar que não tinha um problema de pele, mas sim de intestinos. Cortou o leite e o glúten e mudou a sua dieta. Curou-se e decidiu estudar Medicina. Formou-se em Gastroenterologia, numa altura em que a comunidade médica começava finalmente a prestar atenção ao mais subestimado órgão do corpo humano: os intestinos. Dedicou-se ao tema. Expôs as suas investigações numa apresentação que venceu as Science Slam de Friburgo, Berlim e Karlsruhe, e que se tornaria viral no Youtube. Neste livro, a autora explica-nos detalhadamente como funcionam os intestinos, desde que damos uma dentada num pastel de nata até ao momento em que o ciclo se completa. Ficamos a saber dados fascinantes (os intestinos têm um cérebro próprio) e o que precisamos de fazer para regular o trânsito intestinal. Do bom funcionamento dos intestinos depende grande parte da nossa saúde: das articulações à pele, até ao peso certo. E para que funcionem bem temos de saber (por exemplo) a diferença entre probióticos e prebióticos, como regular a flora intestinal, os cuidados a ter com a higiene e até a maneira correta de fazer aquilo que ninguém mais pode fazer por nós.



Dois anos depois de terminar a Primeira Grande Guerra, Aquilino revisitou a Alemanha (país em que vivera por uns meses em 1912, em Berlim e em Parchin, e em que casara, em 1913, com Grete Tiedemann, de Mecklenburgo, que conhecera na Sorbonne). Dessa viagem deixou um diário, mais tarde publicado sob o título de Alemanha Ensanguentada (1935). Neste texto, são visíveis as contradições e as hesitações num país saído de uma guerra havia dois anos, com difícil aceitação do acordado em Versalhes, assim como se evidencia a capacidade de perscrutar o ser humano, que Aquilino detinha, num exercício de leitura de rostos, de gestos, de tempos.

FORMAS DE PAGAMENTO

Preencha de modo legível o seu cupão de encomenda envie-o para a morada do jornal.

Pagamento: **se preferir, pode pagar por débito na sua conta bancária.**

Pode também receber a sua encomenda à **cobrança** contra uma taxa que varia entre os € 4 e os € 7 (para encomendas que ultrapassem os dois quilos) que é acrescida ao valor da sua encomenda.

Não se aceitam devoluções.

NOTA

Aos preços já estão incluídos os custos de portes de correio nas encomendas pagas por débito (Lastschriftverfahren) e IVA

PORTUGAL POST SHOP

Tel.: 0231 - 83 90 289

Fax: 0231 - 83 90 351

Email: correio@free.de

Name /Nome _____

Straße Nr / Rua _____

PLZ /Cód. Postal _____ Ort / Cidade _____

Telefone _____

Ort. Datum. Unterschrift / Data e assinatura

NOTA DE ENCOMENDA

Título/s	Preço
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
Soma	_____

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund

Gläubiger-Identifikationsnummer

DE10ZZ00000721760

Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat

Ich ermächtige die Portugal Post, EINMALIG EINE ZAHLUNG von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto GEZOGENE LASTSCHRIFT einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

Vorname und Name (Kontoinhaber)

Straße und Hausnummer

Postleitzahl und Ort

Kreditinstitut (Name und BIC)

D E

IBAN

Datum, Ort und Unterschrift

Serviço Nacional de Saúde



Faltam enfermeiros, médicos mal distribuídos e taxas afastam utentes

O Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS) analisou a saúde dos portugueses após a intervenção da 'troika' e concluiu que faltam enfermeiros, os médicos estão mal distribuídos e que o valor das taxas moderadoras afasta os utentes.

De acordo com o Relatório de Primavera 2015 do OPSS, que foi apresentado, em Lisboa, "persiste um rácio de médicos por habitante

adequado, mas inadequadamente distribuído pelo território com clara vantagem para as regiões urbanas".

Em relação aos enfermeiros, o OPSS considera que o número destes profissionais "está claramente abaixo da média da OCDE, em 2014, e tem vindo a decrescer, principalmente no Serviço Nacional de Saúde (SNS)".

"O rácio enfermeiro/médico é

dos mais desequilibrados dos países OCDE".

Sobre o acesso aos serviços de urgência, os peritos do OPSS revelam que, "a par com uma redução da procura, verificada ao longo dos últimos anos, que coincide temporalmente com a alteração das taxas moderadoras, existem fenómenos sazonais, associados às previsíveis vagas de calor e picos de gripe, com apa-

rente excesso de procura e/ou incapacidade de resposta dos serviços".

Verificou-se ainda uma diminuição constante do número de consultas nos Cuidados de Saúde Primários, desde 2008.

"O número de consultas médicas 'per capita' e por ano é muito inferior à média da OCDE. Tal foi parcialmente compensado com um ligeiro aumento das consultas médicas domiciliárias e com um expressivo aumento das consultas domiciliárias de enfermagem".

Por seu lado, "o número de consultas médicas, nas consultas externas dos hospitais públicos, tem aumentado consistentemente".

O relatório refere ainda que as despesas de saúde "out-of-pocket" (gastos suportados directamente pelos utentes do serviço de saúde nos casos em que nem o serviço público nem a cobertura de seguro privado cobrem o custo total do bem ou serviço de saúde) "têm vindo a aumentar, apesar do alargamento da percentagem de pessoas isentas das taxas moderadoras".

Relativamente às despesas de saúde por prestador verifica-se que em alguns países (Alemanha e Suécia) tem ocorrido um aumento das despesas por prestador, enquanto que em outros tem havido decréscimo.

"Portugal ocupa o último lugar deste segundo grupo com um decréscimo progressivo ao longo dos últimos anos".

"De entre as despesas por prestador destacamos as despesas relativas aos hospitais da área da saúde mental nas quais Portugal,

país com uma das maiores incidências de doença mental do mundo, ocupa o último lugar com valores oito vezes inferiores aos do Luxemburgo e mais de duas vezes inferiores aos da Grécia".

Os peritos do OPSS verificaram que "as condições sócio económicas dos cidadãos portugueses continuam a dar sinais de grande fragilidade com acréscimo sensível do risco de pobreza, principalmente de determinados grupos populacionais e níveis de desemprego elevados, com destaque para o desemprego jovem, que em alguns casos leva ao corte de bens essenciais, nomeadamente em termos de alimentação, e cujos efeitos na saúde no longo prazo são imprevisíveis".

No âmbito das recomendações, o Observatório preconiza "uma política de gestão de recursos humanos, com a manutenção dos incentivos, em especial, à colocação de médicos em região do interior e o reforço da contratação de enfermeiros".

"Prever antecipadamente os recursos materiais e humanos nos períodos de maior afluência aos serviços de urgência, já claramente identificados" e "reforçar, em conjunto com a segurança social, medidas de apoio em saúde nos lares residenciais", são outras das medidas recomendadas.

O OPSS é uma parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa (ENSP), o Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEI-SUC), Universidade de Évora e a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

PUB

FLÜCHTLINGSDRAMA NORDIRAK

Helpen Sie mit Ihrer Spende!

FLÜCHTLINGSDRAMA NORDIRAK





MISEREOR
IHR HILFSWERK

FLÜCHTLINGSDRAMA NORDIRAK

Helpen Sie mit Ihrer Spende!

MISEREOR
Mozartstraße 9
52064 Aachen
www.misereor.de

Foto: Grossmann/MISEREOR

Herzlichen Dank für Ihre Hilfe!

Proteja-se da exposição ao Sol

Manchas na pele são normais. Mas, enquanto certos sinais trazem um certo charme e são até cultivados, outros são causa de preocupação e podem ser um sinal de aviso sobre alguma doença, devendo levar as pessoas ao médico, mesmo se as palavras “melanoma” e “cancro” assustem.

O que são os sinais?

Manchas de pele são malformações da epiderme caracterizadas pela proliferação de células pigmentadas. Também conhecidas popularmente como pintas ou sinais, a sua designação científica é “nevo”, que também engloba as sardas e as manchas de velhice.

Geralmente mais escuras do que a pele circundante, essas manchas têm diversas causas possíveis, as quais são difíceis de identificar com exactidão. Entre as conhecidas estão: predisposição genética, exposição solar, certos medicamentos ou debilidade imunológica, assim como alterações hormonais durante a gravidez e a puberdade.

Quem está sujeito a ter manchas de pele?

Todas as pessoas têm sinais, tenham elas pele clara ou escura. As de pele mais clara apresentam uma média de 20 sinais, de tamanhos e cores diversos. Os recém-nascidos são, em geral, totalmente desprovidos de sinais, que se vão acumulando com a idade.

Os sinais são causa de doenças?

Geralmente, não. A maioria das pessoas passa toda a vida sem qualquer problema com essa acumulação de pigmentos. Expostos a um excesso de radiação solar, contudo, os nevos podem degenerar em células cancerosas. Os médicos da Alemanha, por exemplo, aconselham que os sinais de pele sejam examinados a cada dois ou três anos.

Quem está mais exposto ao cancro de pele?

Qualquer um pode desenvolver cancro de pele a partir de sinais degenerados. Há três fatores relevantes:

1- Cor da pele: pessoas claras têm maior predisposição.

2- Quantidade das manchas: quanto mais numerosas, maior a probabilidade de se tornarem malignas.



Quando é que um sinal na pele representa um risco para a saúde

3- Local de residência: quem se expõe com frequência, e por períodos prolongados, aos raios ultravioleta tem maior risco de cancro.



Os descendentes de Europeus da Austrália são as principais vítimas de cancro de pele. Ali, todos os três fatores coincidem: imigrantes brancos, com propensão genética a ter muitos sinais e que vivem numa região com alta incidência de radiação ultravioleta.

Como medida para conter o cancro de pele, em Janeiro de 2015, o governo australiano proibiu mesmo os solários. Embora a eficácia dos bronzeadores esteja atualmente em discussão, eles ainda constituem a única alternativa para não se passar a vida à sombra.

O que é a “regra ABCDE”?

Uma mancha de pele degenerada pode-se transformar em me-

lanoma maligno. Assim, a chamada “regra ABCDE” serve para avaliar o risco dessa mutação:

“Assimétrico”: se o sinal tem contornos irregulares está mais propenso a se tornar canceroso.

“Bordas”: enquanto as do melanoma tendem a ser rugosas e ásperas, as bordas dos nevos benignos são, antes, lisas.

“Cor”: sinais de cor uniforme, geralmente um tom único de acastanhado têm mais probabilidades de ser inofensivos. Já os melanomas costumam apresentar vários tons de acastanhado ou cores pouco usuais, como branco, vermelho e azul.

“Diâmetro”: se o tamanho aumenta, é aconselhável colocar o sinal sob observação, sobretudo se tem diâmetro maior do que seis milímetros.

“Elevação” ou “evolução”: a letra E engloba duas características. Sinais convexos, com elevações, devem ficar sob observação. Da mesma forma, os que “evoluem” em um ou mais aspectos, mudando de cor, tamanho ou localização. Sintomas novos, como comichão, sangramento ou formação de crosta, também devem fazer soar o alarme.

Verificando-se um ou mais desses sintomas, é aconselhável consultar o dermatologista e, em caso de dúvida, mandar extrair o

sinal.

Qual é a diferença entre os tipos de cancro de pele?

Variante de cor escura, o melanoma forma-se quando os melanócitos, as células pigmentadas da pele, se degeneram.

O outro tipo de cancro pode tomar duas formas: o carcinoma basocelular ou basalioma, caracterizado pela superfície brilhante; e o carcinoma espinocelular ou espinolioma, cuja superfície é áspera, semelhante à das verrugas, podendo apresentar escamação.

Ambos quase sempre se formam em partes do corpo que ficaram expostas por longos períodos a raios ultravioletas, como o crânio careca, rosto, antebraço, costas da mão e canela.

Quão perigoso é o cancro da pele?

O melanoma é temido por formar metástases, alastrando-se rapidamente por outras partes do corpo. Os carcinomas claros são muito mais frequentes, porém bem menos malignos. Segundo a Agência Alemã para o Cancro, quase 900 mil pacientes são tratados de cancro da pele por ano no país.

Johan von Mirbach (DW)

PUB

LOJA DE ESPECIALIDADES PORTUGUESES, CASA DOS SABORES, MUDA DE INSTALAÇÕES

Após um ano de abertura ao público, a Casa dos Sabores muda para maiores e bem cuidadas instalações devido ao fluxo de clientela que contribuiu para o êxito de uma loja onde não apenas a comunidade lusa em Munique tem o seu endereço para as suas compras.

Na Casa dos Sabores onde encontrar uma variadíssima gama de produtos alimentares.

Desde os excelentes vinhos de mesa portugueses, passando pela afamadas cervejas e bebidas espirituais; charcutaria, conservas, peixes congelados; o famoso bacalhau; os cereais para crianças; as massas e o arroz, etc, tudo aliado a um atendimento onde a hospitalidade portuguesa impera.



Schwanssestr.3
81539 Munique

Tel.: 089-540 471 50 • Email: info@casadossabores.de
www.casadossabores.de



A sub-direcção José Almeida deseja as maiores felicidades e sucesso à Casa dos Sabores GmbH.

ENTREGA DE CERTIFICADOS

Iniciamos a nossa página com um dos temas que merece especial relevância no contexto do Ensino do Português no Estrangeiro, a certificação. Trata-se de um processo oferecido pelo Estado português, através do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP., que pretende o reconhecimento das aprendizagens dos aprendentes de Língua Portuguesa. Concretiza-se através da realização de exames por nível de proficiência, que tem lugar normalmente em maio e junho de cada ano.

Mannheim , Weinheim , Heidelberg e Walldorf



No mundo global em que vivemos, em que a necessidade de movimentação urge de forma inequívoca, o conhecimento de línguas assume-se cada vez mais como um bem superior. É por isso que consideramos da maior importância criar uma certificação comum para o Ensino Português no Estrangeiro que permita a valorização, o reconhecimento e a acreditação das competências comunicativas dos alunos em língua portuguesa, independentemente do país onde residam.

Os aprendentes dos Cursos de Língua e Cultura Portuguesas de Mannheim, Weinheim, Heidelberg e Maintal tiveram essa oportunidade, usufruindo de um pequeno convívio festivo entre os elementos da turma e a respetiva professora.

[Texto escrito com o apoio da Docente responsável pelos cursos de Língua e Cultura Portuguesas em Mannheim , Weinheim , Heidelberg e Walldorf; Maria da Conceição Santos]

Maintal



Realizou-se na igreja de Maintal uma bonita e calorosa cerimónia bilingue (português e alemão) com vista à entrega de certificados que atestam o nível de aprendizagem dos alunos de Língua Portuguesa.

No discurso proferido pelo professor Luís Lopes, realçou-se não só a importância e difusão do ensino do português, como também a forma de funcionamento dos cursos, o que contribuiu para estreitar novos contactos com a comunidade portuguesa desta área.

Depois da cerimónia, que contou com difusão online em direto, a programação prosseguiu com um almoço convívio e novas atividades religiosas.

Parabéns.

[Texto escrito com o apoio do Docente responsável pelos cursos de Língua e Cultura Portuguesas em Maintal, Luís Lopes]

Aconteceu na área de Düsseldorf...

Ida ao teatro



No dia 24 de junho, no Consulado Geral de Portugal em Düsseldorf, os alunos e alguns encarregados de educação de Renânia do Norte Vestfália foram assistir à peça de teatro "Auf der Suche nach dem Mädchen aus dem Meer". Trata-se de uma obra inspirada no conto "A menina do Mar" de Sofia de Mello Breyner Andresen, representada por Isabel Remer e Annabell Weiß.

Os olhos dos alunos observavam com entusiasmo, curiosidade e alegria a história da menina do mar, contada com o toque pessoal das duas autoras da peça.

[Texto escrito com o apoio da Docente responsável pelos cursos de Gelsenkirchen, Siegburg, Niederdollendorf e Lohmar; Fátima Silva]

"Parabéns Lucas!"



Vencedor do 2º Lugar, na Alemanha, para o Ensino Secundário do Concurso Internacional de Leitura

No passado dia 23 de maio, em Dortmund, o aluno Lucas Ferreira recebeu uma menção honrosa e um prémio por ter ficado, na Alemanha, no 2º lugar do

Secundário na 2ª Edição do Concurso Internacional de Leitura. Parabéns, Lucas! Estou, estamos, muito contentes e orgulhosos pelo teu empenho e esforço!

[Texto escrito com o apoio da Docente responsável pelos cursos de Gelsenkirchen, Niederdollendorf, Siegburg e Lohmar; Fátima Silva]

Piquenique do final do ano letivo



Para encerrar este ano letivo, pais, alunos e professora juntaram-se em Meindorf para fazerem um piquenique. Pais a grelhar, mães a preparar as mesas com saborosos exemplos da gastronomia portuguesa e

os alunos a conviver. Assim, se passou um dia agradável e se conviveu em português.

Boas férias!

[Texto escrito com o apoio da Docente responsável pelos cursos de Gelsenkirchen, Siegburg, Niederdollendorf e Lohmar; Fátima Silva]



Página da responsabilidade da CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha

Contactos: cepe.alemanha@camoes.mne.pt

Consulte ainda o nosso blogue CEPE Alemanha - <http://cepealemanha.wordpress.com/>

PORTUGAL POST NA ESCOLA

Festividades das Celebrações Oficiais do 10 de junho em Estugarda



O Camões, I.P. esteve representado na Festa de Rua das celebrações oficiais do 10 de junho na Alemanha, em Estugarda, estando presente com um stand na Kronprinzplatz durante os dias de sábado e domingo. Recebemos a visita de alunos e professores dos nossos Cursos de Língua e Cultura Portuguesas.

Ainda na sexta-feira, dia 12 de junho, no âmbito da recepção oficial na Câmara Municipal de Estugarda, os alunos de quatro das escolas onde estão presentes os nossos cursos, cantaram os hinos português e alemão:

- Alunos dos Professores João Mendes, Helena Anken e Eva Pinheiro - Jakobschule, Rosensteinschule;

- Alunos de Ana Gonçalves de Sindelfingen - Koenigsknoll Schule.

Na tenda dedicada à Língua e à Cultura Portuguesas na Festa de Rua, tiveram muito êxito junto do público alemão um jogo de perguntas (Quiz) sobre Portugal, cujos vencedores recebiam prémios, as aulas "Schnupperkurs Portugiesisch in 30m" - "Curso rápido de Português em 30m". Para além disto apresentaram-se Trabalhos de alunos dos cursos de Língua e Cultura Portuguesas da zona Sul e de Berlim dedicados à Portugalidade, assim como imagens e música de Portugal, da Língua e da Cultura Portuguesas. Foi uma festa muito animada!

“A aventura dos descobrimentos” – Visita de estudo dos alunos dos cursos de Lohmar e Siegburg a Portugal: Tavira, Lagos e Sagres.

De dia 13 a dia 18 de maio, um grupo de alunos, a professora e duas encarregadas de educação viajaram até Portugal, inseridos num projeto intitulado “A aventura dos descobrimentos”. Os objetivos desta visita de estudo a Portugal eram, principalmente, os seguintes: contacto com a cultura e a história portuguesa, nomeadamente a época dos descobrimentos; fomento do convívio entre jovens oriundos de cidades diferentes da diáspora portuguesa na Alemanha e fomento do uso da língua portuguesa in loco.

Além de Tavira, os alunos conheceram, também, a histórica cidade de Lagos, onde realizaram um “Paddy Paper” pela cidade, pelo mercado do peixe e pelo mercado de legumes,

onde tiveram, também, de visitar os monumentos históricos, de fazer perguntas aos lacobrigenses, de entrar no Posto de Turismo, de entrar nos Correios e comprar um selo e um postal e enviar para os pais na Alemanha. Por fim, os alunos participaram num passeio pedestre em Sagres, que terminou na Fortaleza de Sagres e no Farol do Cabo de São Vicente, no extremo sudoeste da Europa.

Desta viagem recordarei, uma frase proferida por um das alunas “Portugal é lindo, é tão bonito!”

[Texto escrito com o apoio da Docente responsável pelos cursos de Gelsenkirchen, Siegburg, Niederdollendorf e Lohmar, Fátima Silva]



Aconteceu em Heidelberg



No dia 21 de Maio os alunos mais velhos, de Odenheim, Ittlingen, Neckarbischofsheim e Eppingen, deslocaram-se à Universidade de Heidelberg ao Instituto Tradução e Interpretação. Tiveram uma visita guiada pelo edifício e estiveram na biblioteca. Na sala de conferências puderam experimentar como se realiza o trabalho de um intérprete e finalmente assistiram à sessão do escritor, ilustrador e músico, Afonso Cruz.

[Texto escrito com o apoio da Docente responsável pelos cursos de Língua e Cultura Portuguesas em Odenheim, Ittlingen, Neckarbischofsheim e Eppingen, Isabel Geyer]

Projeto sobre Portugal na Escola Primária Gustave-Dreyer de Berlim

No dia 19.06 um grupo de alunos da 1º classe ao 6º ano da Escola Primária Gustave-Dreyer de Berlim visitou as instalações da Embaixada de Portugal, no âmbito de uma semana de projeto sobre Portugal. Foram-lhes apresentados os vários Departamentos da Embaixada e visitaram o Gabinete do Senhor Embaixador, tendo sido recebidos pela Senhora Ministra-Conselheira da Embaixada, a Dra. Mónica Lisboa e a Docente de Apoio Pedagógico da CEPE Alemanha, a Dra. Andreia Augustin. Os alunos mostraram-se muito interessados pela língua e cultura portuguesas chegando mesmo a tentar dar um dedo de conversa em

português. A visita culminou numa apresentação da música tradicional portuguesa "Indo eu a caminho de Viseu", que foi alegremente dançada pelo grupo.

[Texto escrito com o apoio da Docente de Música na Escola Sec. do Projeto Bilingue de Berlim, Andreia Augustin]

Aluna da Escola Portuguesa edita um livro

Joana Artz, com apenas 17 anos, publicou há pouco mais de um mês o seu primeiro livro. *Ende der Rebellion*, da editora *Rediroma-Verlag*, é um livro de piratas, com muita aventura à mistura. Aluna do 10.º Ano da Escola Portuguesa Jakob-Fugger-Gymnasium de Augsburg, eis as suas impressões sobre si e o seu livro.

Frequentas a escola portuguesa? Porquê? Há quanto tempo?

Ando no da escola portuguesa há 6 anos. Aprendo português, porque tenho a nacionalidade portuguesa (a minha mãe é portuguesa).

Fala-me do teu livro. Quando começaste a escrever o livro?

Comecei a escrever durante as férias do verão de 2014. “Ende der Rebellion” é uma história de uma pirata que vive na Europa e que se chama Nera. Um dia, ela veio a saber que um amigo seu, que lhe salvara a vida, pre-



cisava da sua ajuda. Esse amigo encontra-se no continente americano, que nesse momento histórico está em guerra. Os perigos que ele corre levam Nera a tomar a decisão de o ajudar. E assim começa a aventura...

Como é que surgiu a ideia de escrever um livro?

Já desde criança que escrevo pequenas histórias sobre animais. A minha professora de alemão é que me inspirou porque acha que eu tenho talento. E daí, comecei a escrever.

Porquê um livro de piratas do século XVII?

Porque, para mim, essa época é muito interessante. As pessoas desse tempo parecem-me mais independentes e aventureiras.

Se escrevesse um livro sobre Portugal qual seria o tema? De que é que falarias?

Está claro que pensaria logo nos descobrimentos e nas viagens marítimas. Talvez, me imaginasse no lugar de alguém que tivesse ligado com uma das importantes viagens que os portugueses fizeram...

[Texto escrito com o apoio do Docente responsável pelo curso de Augsburg, Rui Pissarra]

ÚTIL

Endereços de postos e antenas Consulares

Consulado Geral em Düsseldorf

Friedrichstr. 20
40217 Düsseldorf
mail@cgdus.dgaccp.pt
(0211) 138780
(0211) 323357
Horário de atendimento:
Segunda-feira 08:00 - 16:30
Terça-feira 08:00 - 16:00
Quarta-feira 08:00 - 13:30
Quinta-feira 08:00 - 13:30
Sexta-feira 08:00 - 13:00

Consulado Geral em Hamburgo

Büschstrasse 7 - 1
20354 Hamburgo
geral@cgham.dgaccp.pt
(040) 3553484
(040) 35534860
Horário de funcionamento:
Segundas a
Quartas-feiras: 9h às 14h
Quintas-feiras: 9h às 17h
Sextas-feiras: 9h às 13h

Consulado Geral em Estugarda

Königstr. 20
70173 Estugarda
geral@cgstg.dgaccp.pt
(0711) 227396
(0711) 2273989
Horário de atendimento:
Segunda, Terça,
Quinta e Sexta-feira: 8h30 às 13h30
Quarta-feira: 8h30 às 15h30

Secção Consular em Berlim

Zimmerstr. 56, 1º andar
10117 Berlim
sconsular@berlim.dgaccp.pt
(030) 2291388 / (030) 2290011
(030) 2290012
Horário de funcionamento:
Segundas a
Sextas-feiras: 9h às 12h30 e das 14h às 16h

Antenas Consulares

Endereços e Hor. de funcionamento

Todas as semanas nos seguintes locais:
Münster
Os Jovens
Hammerstr 371- 48153 Münster
2ªfeira: 08h30-16h30 -3ªfeira: 08h30 -16h00
Osnabrück
Centro Português
Bünderstr. 6 - 49084 Osnabrück
5ªfeira: 08h30 -15h30- 6ªfeira: 08h30-16h00
Atendimento só com marcação prévia
0211-1387826 ou 0211-1387822

Mainz

Missão Católica Portuguesa de Mainz,
Hintere Bleiche 53 - 55116 Mainz,
2ª,3ª,4ª feira das 8:30 às 13:30 horas

Offenbach

Missão Católica Portuguesa de Offenbach,
Marienstr. 38 - 63069 Offenbach,
5ª e 6ª feira das 8:30 às 13:30 horas
Não é necessária marcação

SAIR

TEATRO SÓ POESIA VISUAL

Para quem não conhece.

Por onde tem passado, grupo de cénico português de rua TEATRO SÓ, sediado em Berlim, tem conquistado admiradores atrás de admiradores com o trabalho de apurada sensibilidade cénica que apresenta a público
TEATRO SÓ poesia visual
Teatro de imagens, poesia visual, histórias sem palavras apoiadas no gesto e corpo do actor, como principais ferramenta e forma de comunicação cénica. Desenvolve trabalho multidisciplinar no qual se assiste ao cruzamento do teatro físico, técnica da máscara, artes circenses, música, instalação e artes plásticas originando teatro visual. A Rua é o palco das intervenções artísticas, valoriza-lá como espaço cultural, tornando a cultura acessível a todos. VER – OUVIR – SENTIR – PENSAR



Teatro Só – Semente

No dia **7 DE JULHO EM BADEN-BADEN**, na Goetheplatz, pelas 17h00

Em **HEPPENHEIM, NOS DIAS 8 (20H15) E 9 DE JULHO (22H15)**, em Gassensationen

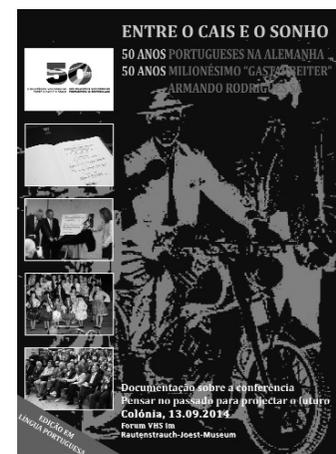
Em **DUSSELDORF, NO BAROCKFEST SCHLOSS BENRATH, DIA 25**, com duas actuações à 14h00 20h00 no **DIA 25 DE JULHO E A 25 ÀS 14H00 E 20H00**. Benrather Schloßallee 100-106, 40597 Düsseldorf

LITERATURA

Apresentação do livro „Paquita“ de Jacinto Rego de Almeida no dia 8 de Julho, pelas 19h00, na A Livraria, Torstr. 159 10115 Berlim

LER

REVISTA 50 ANOS COMUNIDADE NA ALEMANHA



As celebrações dos 50 anos da Comunidade Portuguesa na Alemanha que se realizaram em Colónia no dia 13 de Setembro de 2014, organizadas pelo Team Comunidade Alemanha, são objecto de uma publicação para documentar os acontecimentos desse dia.

Com textos da ministra federal para a Integração, Aydan Özoguz, do Presidente da Câmara de Colónia, Jürgen Roters, do Secretário de Estado do Trabalho, Integração e Assuntos Sociais do governo regional da NRW, Thorsten Klute e do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, a revista pretende também ser um testemunho das várias comunicações que os participantes partilharam na Conferência sobre a Comunidade Portuguesa realizada na tarde do dia 13 de Setembro.

Com esta publicação fica um documento importante que assinala uma data a reter pelas gerações futuras da Comunidade Portuguesa neste país. A revista, que é publicada em alemão, pode ser obtida junto da editora Portugal Post Verlag pelo preço de 2,00 €, valor que apenas serve para cobrir os custos de envio dentro da Alemanha.

Haverá também uma versão da revista em PDF que poderá ser consultada em www.portugalpost.de

Revista 50 Anos Comunidade Portuguesa na Alemanha

Edição: Portugal Post e Team Comunidade Portuguesa na Alemanha. Pedidos enviados por email: portugalpost@free.de ou para a morada deste jornal.

Preço: 2,00 €

Pub



Ao serviço do Fado há mais de 15 anos
Contacto: 0173 - 29 38 194

VENDE-SE APARTAMENTO



Em Coimbra. 3 quartos, 1 sala, 2 dispensas, 2 casas de banho, varanda, garagem e jardim com 25m2.

Os interessados deverão contactar o telefone: 07021-51671

Pub

**Zwangsversteigerungen
Amtsgericht Zweibrücken**

Herzogstraße 2, Tel. 06332 805-183, Öffnungszeiten: 9:00 - 12:00 Uhr

Einfamilienhaus
Auf dem Kiesel B 22
66482 Zweibrücken-Niederauerbach

Verkehrswert: € 66.000,00
Wohnfläche ca.: 119 m²
Grundstück ca.: 147 m²
Wertgrenzen: gelten
Aktenzeichen: K 29/14
Termin: 23.06.2015, 14:00 Uhr

Infos und Gutachten zum Download unter versteigerungspool.de

Zweifamilienhaus
Untere Hauptstraße
66894 Rosenkopf

Verkehrswert: € 290.000,00
Grundstück ca.: 660 m²
Wertgrenzen: gelten
Aktenzeichen: K 26/14
Termin: 15.07.2015, 15:00 Uhr

Infos und Gutachten zum Download unter versteigerungspool.de

Wichtige Informationen zur Zwangsversteigerung
Bieter haben auf Verlangen im Termin sofort Sicherheit i. d. R. in Höhe von 10% des Verkehrswertes (§ 68 ZVG) zu leisten oder nachzuweisen. **1. Sicherheitsleistung durch Barzahlung ist ausgeschlossen.** 2. Sicherheit kann gem. § 69 ZVG geleistet werden durch einen frühestens 3 Werktagen vor dem Versteigerungstermin von einem Kreditinstitut oder der Bundesbank ausgestellten Verrechnungsscheck, eine Bankbürgschaft oder die Überweisung der Sicherheit auf das Konto der Gerichtskasse ca. eine Woche **VOR** der Versteigerung. Eine Besichtigung ist nur im Einvernehmen mit dem Eigentümer, Mieter oder Pächter möglich. Die Gutachten können bei Gericht oder unter www.versteigerungspool.de eingesehen werden.

A mulher fatal

Olá, quero contar-vos aqui uma das peripécias que há anos vivi. Podem publicar à vontade se acharem digna de ser lida.

Alguns anos depois a seguir à reunificação alemã eu viajava muito para Berlim e para outras partes da Alemanha de Leste. As minhas viagens eram uma obrigação profissional que tinham um sim e um não. Sim porque era uma oportunidade para estar a viver de perto as grandes transformações de uma parte da Alemanha que tinha saído de um regime dito comunista e assistir às diferenças abismais entre os dois lados do território alemão e o não era porque o trabalho era muito cansativo, a viver permanentemente em hotéis e a viajar sem parar.

Berlim era amiúde o destino das minhas viagens. Embarcava em Colónia e percorria a Alemanha até Berlim. Numa dessas viagens, saí no Zoo Bahnhof apanhei o S-Bahn que me levava a uma outra parte de Berlim.

Naquele dia o S-Banh ia api-

nhado de gente. Com dificuldade consegui um lugar sentado no meio de um homem e de uma mulher. Sentado, comecei a percorrer com o olhar os passageiros, hábito que tenho quando viajo num transporte colectivo. Ao meu lado, a mulher chamou-me a atenção por estar a ler um jornal português (esse foi o meu primeiro contacto com o PORTUGAL POST, ainda que involuntário). Estranhei o facto de a mulher estar a ler um jornal português. Era uma mulher ruiva, com a pele tão branca como o leite e sardenta. Teria 40 e poucos anos. Se quisesse adivinhar a sua nacionalidade poderia jurar que ela era alemã ou de outras origens do norte da Europa.

Ensanduichado entre ela e um homem, a minha mente repelia o contacto com o homem o que fazia que me “colasse” mais à mulher. Ela ia concentrada na sua leitura e durante o travar e arrancar do comboio sentia-lhe a pele por debaixo do vestido fino que ela vestia. Sabia-me bem aquele contacto. Quase de propósito procu-

rava chegar-me mais e mais para lhe sentir a forma e adivinhar o desenho do seu corpo. Às vezes, durante segundos, ficava de mal comigo por me aproveitar da situação e estar fazer o que eu, por princípio, condeno. Não era e não sou dado aproveitamentos desse género, mas às vezes somos tentados perdemos a cabeça. Com o passar dos minutos um desejo começou a apoderar-se de mim e pensava que eu queria aquela mulher, custasse o que custasse.

Ajudou-me o facto de ela estar a ler português. Para meter conversa perguntei-lhe inicialmente em alemão que jornal em língua portuguesa estava a ler, dando-lhe a entender que sabia falar português.

Explicou-me que o jornal era o PORTUGAL POST, de que me vim a tornar assinante tempos depois. Disse-me o seu nome e acrescentou que, apesar de ter um nome de origem polaca e ter descendência alemã, era Natural de São Paulo, no Brasil. O resto da viagem serviu para uma conversa

curta e uma troca de contactos.

Nessa mesma noite liguei-lhe e combinámos um jantar para o dia seguinte. Ela marcou o encontro para um restaurante na Oranienburgerstr. À hora marcada estava já à porta do restaurante quando percebi que era um de especialidades judias. Aliás, ao lado do restaurante, ergue-se imponentemente a Neue Synagoge construída em 1859 e parcialmente incendiada durante o período nazi.

Durante o jantar, ela confesou-me as suas origens judaicas. Disse-me mais. Disse-me que era médica psiquiatra na Charité Krankenhaus. A conversa corria vulgar, a falarmos de coisas sem grande importância. Enquanto isso, a mulher exercia sobre mim uma atracção muito grande que me fazia perder em fantasias alucinadamente eróticas. Nunca me tinha acontecido nada de semelhante. Eu só pensava que a desejava e tentava encontrar as palavras para lhe dizer o que sentia. Como é óbvio, não queria ser grosseiro de modo a causar uma impressão de pessoa vulgar e atrevida...

Não sei se já disse que ela era uma mulher bastante atraente e vestia-se de forma elegante. Associado à sua beleza, o perfume que ela tinha escolhido para aquela noite era estonteante e envolvente, o que me fazia perder ainda mais a cabeça e desejá-la tê-la nos braços.

O jantar decorria há horas e eu receava o momento em que o finalizássemos sem ela perceber que eu queria continuar a noite com ela. O jantar chegou ao fim quando o empregado trouxe a conta e ela levantou-se. Percebi que esse era o momento de lhe dizer o que ia no meu coração e na minha cabeça. Ganhei coragem para a abraçar e sair do restaurante abraçado a ela dizendo-lhe as coisas mágicas que eu sentia... mas nada! Não tive coragem. Recreei que ela entendesse mal os meus propósitos e que me tomasse por um estouvado.

Saímos do restaurante. Entrámos no carro dela. A noite estava quente e propícia a passear por ela até o sono nos vencer. Mas não fomos passear. Ela deixou-me no hotel e quando fechei a porta do carro e despedi-me “até à próxima” insultei-me a mim mesmo por tanta palermice e falta de coragem. É o que faz sermos bem-educados.

Essa foi uma noite difícil para mim. Não conseguia dormir. Saí do quarto e fui passear pela alameda Unter den Linden que naquela altura ainda tinha um certo ar a RDA. Já cansado voltei ao hotel e foi então que, para surpresa minha, vi o carro dela no parque de estacionamento diante do hotel.

Inicialmente, pensei que se tratava de um carro idêntico. Entrei no hotel e, para meu espanto, vi-a sentada na solidão do Hall do Hotel. Olhou-me e deixou-se ficar sentada. Naquele momento as palavras de nada serviam. Ela colocou-se a meu lado e assim, sem nada dizer um ou outro, esperámos o elevador; subimos 5 andares e entrámos no quarto sem uma única palavra. E sem uma única palavra atiramo-nos sofregamente um ao outro na escuridão do quarto.

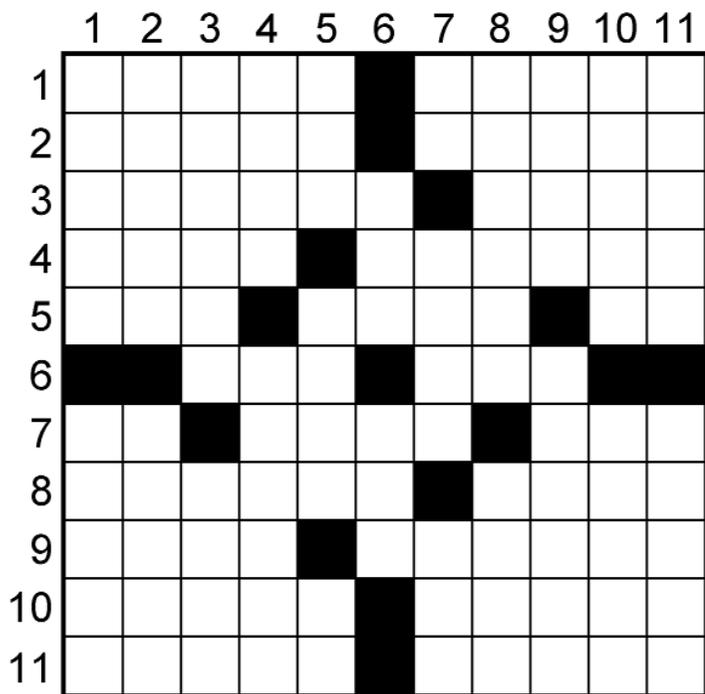
Nessa noite não dormimos. Por sorte era sexta-feira. Não saímos do quarto todo o dia. Também não saímos do quarto durante todo o dia Sábado nem durante a noite a seguir e lá para as dezasseis horas de domingo depois de permanecer todas aquelas horas na cama já eu pensava na melhor maneira de deixar o quarto. Nunca tinha estado com uma mulher com ímpetos dominantes pela forma como falava e praticava a intimidade. Tinha uma insaciável apetência que eu não pensava existir.

Nunca tinha tido uma experiência daquelas. Os desejos que eu tinha no início trocaram-se ao avesso e depois de duas noites e dois dias eu arquitetava uma forma de me livrar da mulher.

Mas não. Sempre que eu fazia uma tentativa para estabelecer ali uma trégua naquela maratona a mulher não o permitia: ela estava na posse de um manancial de saberes que ela praticava sem complexos e tabus.

Mas não foi possível eu continuar. A mulher de repente tornou-se-me uma ameaça e, sinceramente, o que é demais é demasia. Eu já não sabia que fazer. Tinha esgotado todas as minhas capacidades e, do desejo inicial que tinha por ela passei à repulsa. Tinha de arranjar uma forma de me livrar dela para não passar mais uma noite naquela “overdose” carnal. Simulei dores de peito e falta de ar; dramatizei a simulação e fui para o hospital numa ambulância que corria por Berlim a fugir da mulher fatal.

Palavras cruzadas ||| Por: Paulo Freixinho



HORIZONTAIS: 1 - Em tempo anterior. Lisa. 2 - Entrada de um porto. Triturar. 3 - Danificação de qualquer natureza. Creme. 4 - Vaso para beber, de boca larga e pouco fundo. Selar ou fechar com lacre. 5 - A pessoa ou coisa feminina de que se fala. Johann Sebastian (...), compositor alemão da época barroca (1685-1750). Los Angeles (abrev.). 6 - Graçar. Como assim? (interj.). 7 - Cálculo (s.q.). Papel-moeda. O âmagô. 8 - Acometer. Acreditar. 9 - Pedra preciosa transparente, geralmente de cor vermelha. Indecente. 10 - Caixa de massa batida ou folhada, guarnecida com frutas, compota ou creme e cozida no forno. Querida. 11 - Lugar de muita areia. Curar.

VERTICAIS: 1 - Desconto. Missiva. 2 - Relativo à navegação e a navios. Tratar por tu. 3 - Riscar. Inaugura. 4 - Engana-se. Instiga. 5 - Vai à rua. Pão de milho. Artigo antigo. 6 - Fileira. Prefixo (três). 7 - Presidente da República (abrev.). Pedaco de madeira para o lume. Senão. 8 - Pequena refeição entre o almoço e o jantar. Estado patológico em que há inércia física e intelectual. 9 - Em forma de asa. Perder o vício. 10 - Respeitante a nascimento. Porção de fio dobrado. 11 - Ave da família dos psitacídeos, de plumagem rica e cauda longa. Debruar.

SOLUÇÃO:
HORIZONTAIS: 1 - Antes; Plana. 2 - Barral. 3 - Avaria. 4 - Nata. 5 - Taga. 6 - Lactar. 7 - Ela. 8 - Bach. 9 - Rubi. 10 - Moral. 11 - Areal. 12 - Areal. 13 - Areal. 14 - Areal. 15 - Areal. 16 - Areal. 17 - Areal. 18 - Areal. 19 - Areal. 20 - Areal. 21 - Areal. 22 - Areal. 23 - Areal. 24 - Areal. 25 - Areal. 26 - Areal. 27 - Areal. 28 - Areal. 29 - Areal. 30 - Areal. 31 - Areal. 32 - Areal. 33 - Areal. 34 - Areal. 35 - Areal. 36 - Areal. 37 - Areal. 38 - Areal. 39 - Areal. 40 - Areal. 41 - Areal. 42 - Areal. 43 - Areal. 44 - Areal. 45 - Areal. 46 - Areal. 47 - Areal. 48 - Areal. 49 - Areal. 50 - Areal. 51 - Areal. 52 - Areal. 53 - Areal. 54 - Areal. 55 - Areal. 56 - Areal. 57 - Areal. 58 - Areal. 59 - Areal. 60 - Areal. 61 - Areal. 62 - Areal. 63 - Areal. 64 - Areal. 65 - Areal. 66 - Areal. 67 - Areal. 68 - Areal. 69 - Areal. 70 - Areal. 71 - Areal. 72 - Areal. 73 - Areal. 74 - Areal. 75 - Areal. 76 - Areal. 77 - Areal. 78 - Areal. 79 - Areal. 80 - Areal. 81 - Areal. 82 - Areal. 83 - Areal. 84 - Areal. 85 - Areal. 86 - Areal. 87 - Areal. 88 - Areal. 89 - Areal. 90 - Areal. 91 - Areal. 92 - Areal. 93 - Areal. 94 - Areal. 95 - Areal. 96 - Areal. 97 - Areal. 98 - Areal. 99 - Areal. 100 - Areal. 101 - Areal. 102 - Areal. 103 - Areal. 104 - Areal. 105 - Areal. 106 - Areal. 107 - Areal. 108 - Areal. 109 - Areal. 110 - Areal. 111 - Areal. 112 - Areal. 113 - Areal. 114 - Areal. 115 - Areal. 116 - Areal. 117 - Areal. 118 - Areal. 119 - Areal. 120 - Areal. 121 - Areal. 122 - Areal. 123 - Areal. 124 - Areal. 125 - Areal. 126 - Areal. 127 - Areal. 128 - Areal. 129 - Areal. 130 - Areal. 131 - Areal. 132 - Areal. 133 - Areal. 134 - Areal. 135 - Areal. 136 - Areal. 137 - Areal. 138 - Areal. 139 - Areal. 140 - Areal. 141 - Areal. 142 - Areal. 143 - Areal. 144 - Areal. 145 - Areal. 146 - Areal. 147 - Areal. 148 - Areal. 149 - Areal. 150 - Areal. 151 - Areal. 152 - Areal. 153 - Areal. 154 - Areal. 155 - Areal. 156 - Areal. 157 - Areal. 158 - Areal. 159 - Areal. 160 - Areal. 161 - Areal. 162 - Areal. 163 - Areal. 164 - Areal. 165 - Areal. 166 - Areal. 167 - Areal. 168 - Areal. 169 - Areal. 170 - Areal. 171 - Areal. 172 - Areal. 173 - Areal. 174 - Areal. 175 - Areal. 176 - Areal. 177 - Areal. 178 - Areal. 179 - Areal. 180 - Areal. 181 - Areal. 182 - Areal. 183 - Areal. 184 - Areal. 185 - Areal. 186 - Areal. 187 - Areal. 188 - Areal. 189 - Areal. 190 - Areal. 191 - Areal. 192 - Areal. 193 - Areal. 194 - Areal. 195 - Areal. 196 - Areal. 197 - Areal. 198 - Areal. 199 - Areal. 200 - Areal. 201 - Areal. 202 - Areal. 203 - Areal. 204 - Areal. 205 - Areal. 206 - Areal. 207 - Areal. 208 - Areal. 209 - Areal. 210 - Areal. 211 - Areal. 212 - Areal. 213 - Areal. 214 - Areal. 215 - Areal. 216 - Areal. 217 - Areal. 218 - Areal. 219 - Areal. 220 - Areal. 221 - Areal. 222 - Areal. 223 - Areal. 224 - Areal. 225 - Areal. 226 - Areal. 227 - Areal. 228 - Areal. 229 - Areal. 230 - Areal. 231 - Areal. 232 - Areal. 233 - Areal. 234 - Areal. 235 - Areal. 236 - Areal. 237 - Areal. 238 - Areal. 239 - Areal. 240 - Areal. 241 - Areal. 242 - Areal. 243 - Areal. 244 - Areal. 245 - Areal. 246 - Areal. 247 - Areal. 248 - Areal. 249 - Areal. 250 - Areal. 251 - Areal. 252 - Areal. 253 - Areal. 254 - Areal. 255 - Areal. 256 - Areal. 257 - Areal. 258 - Areal. 259 - Areal. 260 - Areal. 261 - Areal. 262 - Areal. 263 - Areal. 264 - Areal. 265 - Areal. 266 - Areal. 267 - Areal. 268 - Areal. 269 - Areal. 270 - Areal. 271 - Areal. 272 - Areal. 273 - Areal. 274 - Areal. 275 - Areal. 276 - Areal. 277 - Areal. 278 - Areal. 279 - Areal. 280 - Areal. 281 - Areal. 282 - Areal. 283 - Areal. 284 - Areal. 285 - Areal. 286 - Areal. 287 - Areal. 288 - Areal. 289 - Areal. 290 - Areal. 291 - Areal. 292 - Areal. 293 - Areal. 294 - Areal. 295 - Areal. 296 - Areal. 297 - Areal. 298 - Areal. 299 - Areal. 300 - Areal. 301 - Areal. 302 - Areal. 303 - Areal. 304 - Areal. 305 - Areal. 306 - Areal. 307 - Areal. 308 - Areal. 309 - Areal. 310 - Areal. 311 - Areal. 312 - Areal. 313 - Areal. 314 - Areal. 315 - Areal. 316 - Areal. 317 - Areal. 318 - Areal. 319 - Areal. 320 - Areal. 321 - Areal. 322 - Areal. 323 - Areal. 324 - Areal. 325 - Areal. 326 - Areal. 327 - Areal. 328 - Areal. 329 - Areal. 330 - Areal. 331 - Areal. 332 - Areal. 333 - Areal. 334 - Areal. 335 - Areal. 336 - Areal. 337 - Areal. 338 - Areal. 339 - Areal. 340 - Areal. 341 - Areal. 342 - Areal. 343 - Areal. 344 - Areal. 345 - Areal. 346 - Areal. 347 - Areal. 348 - Areal. 349 - Areal. 350 - Areal. 351 - Areal. 352 - Areal. 353 - Areal. 354 - Areal. 355 - Areal. 356 - Areal. 357 - Areal. 358 - Areal. 359 - Areal. 360 - Areal. 361 - Areal. 362 - Areal. 363 - Areal. 364 - Areal. 365 - Areal. 366 - Areal. 367 - Areal. 368 - Areal. 369 - Areal. 370 - Areal. 371 - Areal. 372 - Areal. 373 - Areal. 374 - Areal. 375 - Areal. 376 - Areal. 377 - Areal. 378 - Areal. 379 - Areal. 380 - Areal. 381 - Areal. 382 - Areal. 383 - Areal. 384 - Areal. 385 - Areal. 386 - Areal. 387 - Areal. 388 - Areal. 389 - Areal. 390 - Areal. 391 - Areal. 392 - Areal. 393 - Areal. 394 - Areal. 395 - Areal. 396 - Areal. 397 - Areal. 398 - Areal. 399 - Areal. 400 - Areal. 401 - Areal. 402 - Areal. 403 - Areal. 404 - Areal. 405 - Areal. 406 - Areal. 407 - Areal. 408 - Areal. 409 - Areal. 410 - Areal. 411 - Areal. 412 - Areal. 413 - Areal. 414 - Areal. 415 - Areal. 416 - Areal. 417 - Areal. 418 - Areal. 419 - Areal. 420 - Areal. 421 - Areal. 422 - Areal. 423 - Areal. 424 - Areal. 425 - Areal. 426 - Areal. 427 - Areal. 428 - Areal. 429 - Areal. 430 - Areal. 431 - Areal. 432 - Areal. 433 - Areal. 434 - Areal. 435 - Areal. 436 - Areal. 437 - Areal. 438 - Areal. 439 - Areal. 440 - Areal. 441 - Areal. 442 - Areal. 443 - Areal. 444 - Areal. 445 - Areal. 446 - Areal. 447 - Areal. 448 - Areal. 449 - Areal. 450 - Areal. 451 - Areal. 452 - Areal. 453 - Areal. 454 - Areal. 455 - Areal. 456 - Areal. 457 - Areal. 458 - Areal. 459 - Areal. 460 - Areal. 461 - Areal. 462 - Areal. 463 - Areal. 464 - Areal. 465 - Areal. 466 - Areal. 467 - Areal. 468 - Areal. 469 - Areal. 470 - Areal. 471 - Areal. 472 - Areal. 473 - Areal. 474 - Areal. 475 - Areal. 476 - Areal. 477 - Areal. 478 - Areal. 479 - Areal. 480 - Areal. 481 - Areal. 482 - Areal. 483 - Areal. 484 - Areal. 485 - Areal. 486 - Areal. 487 - Areal. 488 - Areal. 489 - Areal. 490 - Areal. 491 - Areal. 492 - Areal. 493 - Areal. 494 - Areal. 495 - Areal. 496 - Areal. 497 - Areal. 498 - Areal. 499 - Areal. 500 - Areal. 501 - Areal. 502 - Areal. 503 - Areal. 504 - Areal. 505 - Areal. 506 - Areal. 507 - Areal. 508 - Areal. 509 - Areal. 510 - Areal. 511 - Areal. 512 - Areal. 513 - Areal. 514 - Areal. 515 - Areal. 516 - Areal. 517 - Areal. 518 - Areal. 519 - Areal. 520 - Areal. 521 - Areal. 522 - Areal. 523 - Areal. 524 - Areal. 525 - Areal. 526 - Areal. 527 - Areal. 528 - Areal. 529 - Areal. 530 - Areal. 531 - Areal. 532 - Areal. 533 - Areal. 534 - Areal. 535 - Areal. 536 - Areal. 537 - Areal. 538 - Areal. 539 - Areal. 540 - Areal. 541 - Areal. 542 - Areal. 543 - Areal. 544 - Areal. 545 - Areal. 546 - Areal. 547 - Areal. 548 - Areal. 549 - Areal. 550 - Areal. 551 - Areal. 552 - Areal. 553 - Areal. 554 - Areal. 555 - Areal. 556 - Areal. 557 - Areal. 558 - Areal. 559 - Areal. 560 - Areal. 561 - Areal. 562 - Areal. 563 - Areal. 564 - Areal. 565 - Areal. 566 - Areal. 567 - Areal. 568 - Areal. 569 - Areal. 570 - Areal. 571 - Areal. 572 - Areal. 573 - Areal. 574 - Areal. 575 - Areal. 576 - Areal. 577 - Areal. 578 - Areal. 579 - Areal. 580 - Areal. 581 - Areal. 582 - Areal. 583 - Areal. 584 - Areal. 585 - Areal. 586 - Areal. 587 - Areal. 588 - Areal. 589 - Areal. 590 - Areal. 591 - Areal. 592 - Areal. 593 - Areal. 594 - Areal. 595 - Areal. 596 - Areal. 597 - Areal. 598 - Areal. 599 - Areal. 600 - Areal. 601 - Areal. 602 - Areal. 603 - Areal. 604 - Areal. 605 - Areal. 606 - Areal. 607 - Areal. 608 - Areal. 609 - Areal. 610 - Areal. 611 - Areal. 612 - Areal. 613 - Areal. 614 - Areal. 615 - Areal. 616 - Areal. 617 - Areal. 618 - Areal. 619 - Areal. 620 - Areal. 621 - Areal. 622 - Areal. 623 - Areal. 624 - Areal. 625 - Areal. 626 - Areal. 627 - Areal. 628 - Areal. 629 - Areal. 630 - Areal. 631 - Areal. 632 - Areal. 633 - Areal. 634 - Areal. 635 - Areal. 636 - Areal. 637 - Areal. 638 - Areal. 639 - Areal. 640 - Areal. 641 - Areal. 642 - Areal. 643 - Areal. 644 - Areal. 645 - Areal. 646 - Areal. 647 - Areal. 648 - Areal. 649 - Areal. 650 - Areal. 651 - Areal. 652 - Areal. 653 - Areal. 654 - Areal. 655 - Areal. 656 - Areal. 657 - Areal. 658 - Areal. 659 - Areal. 660 - Areal. 661 - Areal. 662 - Areal. 663 - Areal. 664 - Areal. 665 - Areal. 666 - Areal. 667 - Areal. 668 - Areal. 669 - Areal. 670 - Areal. 671 - Areal. 672 - Areal. 673 - Areal. 674 - Areal. 675 - Areal. 676 - Areal. 677 - Areal. 678 - Areal. 679 - Areal. 680 - Areal. 681 - Areal. 682 - Areal. 683 - Areal. 684 - Areal. 685 - Areal. 686 - Areal. 687 - Areal. 688 - Areal. 689 - Areal. 690 - Areal. 691 - Areal. 692 - Areal. 693 - Areal. 694 - Areal. 695 - Areal. 696 - Areal. 697 - Areal. 698 - Areal. 699 - Areal. 700 - Areal. 701 - Areal. 702 - Areal. 703 - Areal. 704 - Areal. 705 - Areal. 706 - Areal. 707 - Areal. 708 - Areal. 709 - Areal. 710 - Areal. 711 - Areal. 712 - Areal. 713 - Areal. 714 - Areal. 715 - Areal. 716 - Areal. 717 - Areal. 718 - Areal. 719 - Areal. 720 - Areal. 721 - Areal. 722 - Areal. 723 - Areal. 724 - Areal. 725 - Areal. 726 - Areal. 727 - Areal. 728 - Areal. 729 - Areal. 730 - Areal. 731 - Areal. 732 - Areal. 733 - Areal. 734 - Areal. 735 - Areal. 736 - Areal. 737 - Areal. 738 - Areal. 739 - Areal. 740 - Areal. 741 - Areal. 742 - Areal. 743 - Areal. 744 - Areal. 745 - Areal. 746 - Areal. 747 - Areal. 748 - Areal. 749 - Areal. 750 - Areal. 751 - Areal. 752 - Areal. 753 - Areal. 754 - Areal. 755 - Areal. 756 - Areal. 757 - Areal. 758 - Areal. 759 - Areal. 760 - Areal. 761 - Areal. 762 - Areal. 763 - Areal. 764 - Areal. 765 - Areal. 766 - Areal. 767 - Areal. 768 - Areal. 769 - Areal. 770 - Areal. 771 - Areal. 772 - Areal. 773 - Areal. 774 - Areal. 775 - Areal. 776 - Areal. 777 - Areal. 778 - Areal. 779 - Areal. 780 - Areal. 781 - Areal. 782 - Areal. 783 - Areal. 784 - Areal. 785 - Areal. 786 - Areal. 787 - Areal. 788 - Areal. 789 - Areal. 790 - Areal. 791 - Areal. 792 - Areal. 793 - Areal. 794 - Areal. 795 - Areal. 796 - Areal. 797 - Areal. 798 - Areal. 799 - Areal. 800 - Areal. 801 - Areal. 802 - Areal. 803 - Areal. 804 - Areal. 805 - Areal. 806 - Areal. 807 - Areal. 808 - Areal. 809 - Areal. 810 - Areal. 811 - Areal. 812 - Areal. 813 - Areal. 814 - Areal. 815 - Areal. 816 - Areal. 817 - Areal. 818 - Areal. 819 - Areal. 820 - Areal. 821 - Areal. 822 - Areal. 823 - Areal. 824 - Areal. 825 - Areal. 826 - Areal. 827 - Areal. 828 - Areal. 829 - Areal. 830 - Areal. 831 - Areal. 832 - Areal. 833 - Areal. 834 - Areal. 835 - Areal. 836 - Areal. 837 - Areal. 838 - Areal. 839 - Areal. 840 - Areal. 841 - Areal. 842 - Areal. 843 - Areal. 844 - Areal. 845 - Areal. 846 - Areal. 847 - Areal. 848 - Areal. 849 - Areal. 850 - Areal. 851 - Areal. 852 - Areal. 853 - Areal. 854 - Areal. 855 - Areal. 856 - Areal. 857 - Areal. 858 - Areal. 859 - Areal. 860 - Areal. 861 - Areal. 862 - Areal. 863 - Areal. 864 - Areal. 865 - Areal. 866 - Areal. 867 - Areal. 868 - Areal. 869 - Areal. 870 - Areal. 871 - Areal. 872 - Areal. 873 - Areal. 874 - Areal. 875 - Areal. 876 - Areal. 877 - Areal. 878 - Areal. 879 - Areal. 880 - Areal. 881 - Areal. 882 - Areal. 883 - Areal. 884 - Areal. 885 - Areal. 886 - Areal. 887 - Areal. 888 - Areal. 889 - Areal. 890 - Areal. 891 - Areal. 892 - Areal. 893 - Areal. 894 - Areal. 895 - Areal. 896 - Areal. 897 - Areal. 898 - Areal. 899 - Areal. 900 - Areal. 901 - Areal. 902 - Areal. 903 - Areal. 904 - Areal. 905 - Areal. 906 - Areal. 907 - Areal. 908 - Areal. 909 - Areal. 910 - Areal. 911 - Areal. 912 - Areal. 913 - Areal. 914 - Areal. 915 - Areal. 916 - Areal. 917 - Areal. 918 - Areal. 919 - Areal. 920 - Areal. 921 - Areal. 922 - Areal. 923 - Areal. 924 - Areal. 925 - Areal. 926 - Areal. 927 - Areal. 928 - Areal. 929 - Areal. 930 - Areal. 931 - Areal. 932 - Areal. 933 - Areal. 934 - Areal. 935 - Areal. 936 - Areal. 937 - Areal. 938 - Areal. 939 - Areal. 940 - Areal. 941 - Areal. 942 - Areal. 943 - Areal. 944 - Areal. 945 - Areal. 946 - Areal. 947 - Areal. 948 - Areal. 949 - Areal. 950 - Areal. 951 - Areal. 952 - Areal. 953 - Areal. 954 - Areal. 955 - Areal. 956 - Areal. 957 - Areal. 958 - Areal. 959 - Areal. 960 - Areal. 961 - Areal. 962 - Areal. 963 - Areal. 964 - Areal. 965 - Areal. 966 - Areal. 967 - Areal. 968 - Areal. 969 - Areal. 970 - Areal. 971 - Areal. 972 - Areal. 973 - Areal. 974 - Areal. 975 - Areal. 976 - Areal. 977 - Areal. 978 - Areal. 979 - Areal. 980 - Areal. 981 - Areal. 982 - Areal. 983 - Areal. 984 - Areal. 985 - Areal. 986 - Areal. 987 - Areal. 988 - Areal. 989 - Areal. 990 - Areal. 991 - Areal. 992 - Areal. 993 - Areal. 994 - Areal. 995 - Areal. 996 - Areal. 997 - Areal. 998 - Areal. 999 - Areal. 1000 - Areal.



Abílio Ferreira
info@portugalpost.de

INFORMAÇÃO SOCIAL



Novas regras do arrendamento a partir de 2015

Continuação do número anterior

Alguns exemplos da consequência da realização de obras

- A habitação foi objeto de remodelação muito abrangente e é alugada a um novo inquilino.
- Não se aplica o limite de renda. O senhorio pode determinar livremente o valor da renda, como até agora.
- A habitação sofreu uma remodelação parcial e é alugada a um novo inquilino
- Neste caso aplica-se o limite ao aumento de renda. No entanto, o senhorio pode acrescentar suplementarmente ao valor da renda anual até 10% dos custos das obras de modernização até ressarcir as despesas que teve. Até à entrada em vigor desta nova legislação, o suplemento de renda em consequência de obras era de 11% dos custos das mesmas.
- A habitação sofre uma remodelação. O inquilino anterior mantém-se na casa.
- Também neste caso o senhorio pode acrescentar suplementarmente ao valor da renda anual até 10% dos custos das obras de modernização. O contrato de arren-

damento em vigor não pode ser objeto do limite de aumento de renda.

Já existia um limite ao aumento da renda?

- Sim. Desde 1 de maio de 2013 havia sido implementada uma alteração à lei de arrendamento, no âmbito da qual passou a vigorar um travão ao preço para contratos de arrendamento já em vigor naquela ocasião. Os Estados Federados tinham de indicar quais as zonas presumíveis de serem afetadas por falta de espaço habitacional disponível. Nessas zonas, a renda de casa não podia ser aumentada em mais de 15 % dentro de um período de 3 anos. Nas restantes zonas habitacionais com suficiente oferta de alojamento, continuou a aplicar-se o limite de aumento do aluguer de 20% dentro do período de 3 anos.

Este limite aplica-se a contratos de arrendamento em vigor?

- Não. O limite que passa agora a vigorar aplica-se apenas a habitações que são alugadas de novo. Não tem qualquer consequência para contratos ainda em vigor. A estes aplicam-se os limites atrás mencionados de 15% ou de 20%

dentro do período indicado de 3 anos.

Que podem fazer os inquilinos contra uma renda demasiado elevada?

Sempre que um arrendatário constate que a renda de casa fixada ultrapassa em mais de 10% a renda local habitual comparável, é considerada ilegal essa exigência do arrendador. Fica sem efeito o valor da renda que ultrapassa o limite máximo. O inquilino pode reter o montante indevido da renda, mesmo que tenha assinado o contrato de arrendamento onde conste esse montante indevido.

No entanto, o inquilino deve chamar a atenção do senhorio para essa ilegalidade, indicando qual a respetiva base de cálculo da renda local habitual. Para o efeito, o inquilino tem o direito de conhecer qual o montante de renda de casa pago pelo seu antecessor. O senhorio é obrigado a transmitir-lhe essa informação, de acordo com a legislação consignada no Código Civil Alemão (§556g BGB). Após a transmissão desse reparo, o inquilino pode exigir, a partir dessa ocasião, a devolução das quantias pagas em demasia.

Quem deve pagar futuramente o mediador imobiliário?

A partir de 1 de Junho de 2015 aplica-se em todo o território federal o princípio de que o pagamento dos custos de mediação imobiliária fica a encargo de quem contrata esse serviço. O valor cobrado normalmente (2,38 x renda mensal líquida) que atualmente é exigido aos arrendatários a título de comissão para ficar com a habitação, passará a ser pago futuramente, em princípio, pelo senhorio. É ele que normalmente contrata o serviço de mediação imobiliária. Mas o inquilino também pode encarregar um mediador imobiliário para lhe encontrar uma habitação.

Para evitar conflitos jurídicos, os contratos de mediação têm de estar formulados por escrito, indi-

cando claramente os intervenientes



Tenho que mudar de casa se o centro de emprego o exigir?

Ninguém pode ser obrigado a mudar de casa enquanto pagar a renda de casa.

Os centros de emprego, conhecidos por Jobcenter ou Arge (abreviatura de Arbeitsgemeinschaft, conforme o Livro II da legislação social) ou os serviços de assistência social exigem que se mude de casa ao constatar-se que a habitação atual é exageradamente grande ou demasiado cara. Mas também ter-se-á de considerar a possibilidade de ser encontrada na zona de residência uma habitação condigna.

Para uma pessoa sozinha é considerada adequada uma superfície habitacional de 45 m². Por cada outra pessoa, adicionalmente 15 m².

Tanto o organismo responsável pelo apoio social a desempregados como os serviços de assistência social assumem a totalidade da renda de casa considerada adequada. Os critérios que definem a renda adequada regem-se pelas circunstâncias locais do mercado habitacional. As despesas de condomínio e os custos com o aque-

cimento são considerados separadamente do preço da renda de casa.

Como conseguir uma habitação razoável?

Uma habitação não pode ser considerada demasiado onerosa para as suas necessidades e capacidades financeiras. Por isso, deve ter em consideração os limites máximos em vigor fixados pelas entidades comunais relativamente à superfície habitacional e o preço por m² considerados adequados. Do produto de ambos os fatores resulta o valor limite a ser subsidiado. No entanto, se conseguir uma habitação com uma superfície habitacional superior ao limite, mas com um preço por m² inferior ao fixado, nada impede que a passe a habitar, uma vez que os custos totais não ultrapassam o valor considerado razoável.

Ainda não fiz 25 anos e tenciono sair da casa dos meus pais e ir viver sozinho. Que devo ter em consideração para me ser paga a renda de casa?

A assunção das despesas de renda de casa para pessoas com idade inferior a 25 anos apenas ocorre quando se preenchem alguns requisitos e pressupõe o consentimento prévio da competente administração pública da autarquia.

O consentimento é garantido nos seguintes casos:

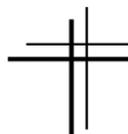
- sempre que não se possa alegar



PUB

Agência funerária

W. Fernandes



Serviço 24h

Tel. 0231 - 2253926

0172 - 2320993

Trasladação para Portugal a partir de 3.500 €
Tratamos de toda a documentação.



Rechtsanwälte Ferreira & Lang
Michaela Ferreira dos Santos
Advogada

Áreas de Actuação
Direito de Trabalho
Direito das Sociedades
Direito de família
Direito de sucessões

Wilhelmstr. 22
53111 Bonn
Tel. 0228-94747180
e-Mail: post@ferreira-lang.de

Cooperação:
Fátima Dias Pinto,
Porto
Sandra Gomes Pinto,
Lisboa

INFORMAÇÃO JURÍDICA

Obrigações alimentares transfronteiriças



Susana Tão
Advogada

A cobrança de obrigações alimentares transfronteiriças é uma realidade cada vez mais frequente. Na União Europeia registam-se, todos os anos, cerca de um milhão de divórcios, daí que, o confronto com a cobrança de alimentos quando um dos progenitores vive no estrangeiro e se recusa a prestar ajuda financeira seja uma realidade crescente.

O regime instaurado na União Europeia veio facilitar a cobrança das pensões de alimentos por forma a evitar que os progenitores ausentes fujam às suas obrigações. O regulamento aplicável nestes casos - Regulamento (CE) N.º 4/2009 do Conselho de 18 de Dezembro de 2008 relativo à competência, à lei aplicável, ao reconhecimento e à execução das decisões e à cooperação em matéria de obrigações alimentares -, estabelece regras comuns para

toda a União Europeia, garantindo a cobrança de prestações de alimentos mesmo que o devedor ou o credor se encontre num país estrangeiro. Estas regras permitem, assim, a cobrança efetiva das prestações de alimentos em situações transfronteiriças.

Qualquer decisão relativa a obrigações de alimentos num país da União considera-se, na maioria dos casos, executória noutro Estado-Membro sem passar por um procedimento especial. Os procedimentos são, deste modo, mais céleres e eficazes, e os países poupam muito dinheiro.

O regulamento estabelece, ainda, regras de cooperação entre as autoridades centrais no que diz respeito à assistência que devem prestar a nível dos pedidos de alimentos. Cada Estado-Membro deve designar uma autoridade central responsável por prestar assistência às partes no estabelecimento e cobrança de pensões de alimentos. Essas autoridades deverão, também, trocar informações entre si com vista a localizar os devedores e os credores e identificar os seus rendimentos e ati-

vos.

O tribunal competente é o tribunal do local do domicílio do requerido ou do credor, ou o tribunal competente por apreciar uma ação relativa ao estado das pessoas (um divórcio, por exemplo) ou à responsabilidade parental, quando o pedido relativo a uma obrigação alimentar é acessório dessa ação, salvo se esta competência se basear exclusivamente na nacionalidade de uma das partes.

O reconhecimento num Estado-Membro de uma decisão em matéria de obrigações alimentares visa unicamente permitir a cobrança da prestação de alimentos determinada nessa decisão. Não visa, por sua vez, o reconhecimento por esse Estado-Membro das relações de família, de parentesco, de casamento ou de afinidade que estão subjacentes às obrigações alimentares e que fundamentaram e originaram a decisão.

O regulamento pretende tão só determinar a lei aplicável às obrigações alimentares e não a lei aplicável ao estabelecimento das

relações familiares em que se baseiam as obrigações alimentares, que continua a ser regulado pelo direito nacional de cada Estado-Membro.

Em suma, o presente regulamento é aplicável às obrigações alimentares decorrentes das relações de família, de parentesco, de casamento ou de afinidade.

Susana Tão
Advogada
Rua Arquiteto Cassiano Barbosa n.º 44 E 3
4100-009 Porto
st@mtfg.pt
Tel.: 00351-22 6184115/6



Receba em casa
o seu
PORTUGAL POST
e participe no
sorteio a uma
viagem a Portugal
por apenas
22,45€ / Ano

Novas regras do arrendamento a partir de 2015

que o interessado tem obrigação de viver em casa dos pais, nomeadamente, devido a problemas psicológicos, violência doméstica ou vício;

- tornando-se necessária uma habitação para a integração no mercado de trabalho;

- existindo um outro motivo grave de cariz idêntico aos anteriores.

Necessito de móveis, uma vez que vou habitar pela primeira vez numa casa sozinho. Tenho direito a subsídio para o efeito?
Sim. O Código Social alemão prevê apoios financeiros aos beneficiários de ajuda social para compra de equipamento mobiliário básico, incluindo aparelhos domésticos. No entanto, esta ajuda limita-se à aquisição do que é considerado essencial. Os critérios que definem o que é considerado essencial podem variar bastante, de lado para lado, dentro da Alemanha.

Tenho renda de casa por pagar. Como devo proceder?

Como é sabido, se deixar de pagar a renda de casa durante 2 meses seguidos, o senhorio pode rescindir o contrato de arrendamento sem pré-aviso. O mesmo acontece se durante um período longo tiver vindo a pagar apenas uma parte da renda. Logo que o valor da renda atrasada corresponda ao montante de 2 meses de renda em atraso, o senhorio pode acionar, de igual modo, a rescisão imediata do contrato.

Nesses casos, é aconselhável contactar, sem demora, o senhorio e esclarecer com ele a possibilidade de pagar em prestações as quantias em atraso. A situação é séria, uma vez que o senhorio pode exigir o despejo da casa no âmbito de uma rescisão imediata do contrato de arrendamento. Existe risco iminente de ficar numa situação de sem-abrigo. Em caso de atraso no pagamento da renda de casa, é aconselhável, ao mesmo tempo, contactar na sua zona de residência um organismo de aconselhamento social ou de aconselhamento a pessoas endivi-

dadas.

Não tenho possibilidade de pagar a renovação da casa. Que fazer?
Na prática, a assunção dos custos de renovação não é tratada de forma uniforme em todas as autarquias. Por isso, deve esclarecer a situação específica localmente junto de uma entidade de aconselhamento ou do organismo de apoio social competente.

Não tenho possibilidade de pagar uma caução. Como pro-

ceder?

Tendo obtido por parte do organismo comunal o consentimento para entrar para uma nova casa, este pode assumir o pagamento da caução da casa, mas a título de empréstimo, ou seja, terá de devolver mais tarde esse montante. Por conseguinte, não deve consentir que a respetiva importância lhe seja deduzida da prestação de ajuda social por desemprego (Arbeitslosengeld II) de que beneficia. Só tem obrigação de restituir

esse montante quando auferir um vencimento mais elevado que lhe permita fazer esse pagamento.

Pretendo mudar de casa novamente. Tenho de ter autorização prévia?

Por regra, não pode voltar a mudar de casa sem o consentimento prévio do organismo comunal competente. Por isso, para evitar eventuais dificuldades, aconselhe-se devidamente. Normalmente, o consentimento só é obtido se a mudança for considerada necessária e as despesas com o novo alojamento não sejam exageradas.

O meu senhorio rescindiu-me o contrato de arrendamento e já recebi uma ação de despejo.

Se não fizer nada, correrá o risco de ficar sem habitação. Deve solicitar imediatamente ajuda ao organismo comunal competente para assuntos habitacionais ou dirigir-se a um organismo de aconselhamento social na zona de residência.

ANUNCIE
O SEU NEGÓCIO NO
PORTUGAL POST

Fale connosco!
correio@free.de
0231-8390289

PAULO Natursteinpflaster

Natursteinpflaster • Betonpflaster • Borde



Gerente: Paulo Pereira

Goethestrasse 18b - 99880 Waltershausen

Telefon: 03622 -207 62 52 • (0049) 0174 3243881

Fax: 03622 4011970

natursteinpflaster-pereira@gmx.de

www.natursteinpflaster-pereira.de

**FAZEMOS
CALÇADAS
EM TODA A
ALEMANHA****Rechtsanwalt / Advogado
Miguel Alexandre Krag**

Consultas em Português

HamburgoBüschstraße 7
U-Bahn Gänsemarkt
Tel 040 / 20 90 52 74**Dortmund**Leopoldstr.10
Praxisklinik am Hbf
Tel 0231 / 847 963 37

www.advogado-hamburgo.de

MUDANÇAS**TONECAS**Transportes para Portugal
de automóveis e motos

Contactos

Alemanha:

0299 - 1908704

0171 3621398

Portugal:

00351 - 919 517 646

Lichten Eichen, 28

34431 Marsberg

**JTM Consulting
GmbH**

- Contabilidade
- Consultadoria fiscal, empresarial e financeira

Sede:

Fuchstanzstr 58

60489 Frankfurt /Main

TM: 0172- 6904623

Tel.069- 7895832

Fax: 069-78801943

JTM@consystem.com

**Mudanças
Umzügen**

Viagens diretas ou combinadas
grupagem de e para Alemanha/Portugal/Espanha/França/Escandinavia, Inglaterra, Italia Benelux etc
Cobrimos toda a Europa
We speak english
Nous parlons français
Hablamos español



Contactos:

César Curado

mudatudo@gmail.com

Transportes Senhora da Agonia,Lda

00 351 965653025

www.removalstoportugal.com

Serviço Completo de Mudanças

International Removals

Déménagements



Alves - Dolmetschen & Übersetzen

Barbara Böer Alves

Dolmetschen (simultan +
konsekutiv), Übersetzungen
Beglaubigungen
Deutsch
Portugiesisch
Englisch
Spanisch
Technik, Recht, Wirtschaft +
Werbung

Interpretação (simultânea +
consecutiva), Traduções
(também certificadas)
Alemão
Português
Inglês
Espanhol
Técnica, jurídica, económica +
publicidade

Tillystr. 25 - 76669 Bad Schönborn
Tel. 07253 4113 - Fax. 07253 32644
boer.alves@t-online.de
www.alves-dolmetschen-uebersetzen.de

ADVOGADO

Carlos A.

Campos Martins

Direito alemão

Consultas em

português

por marcação

Feltenstraße 54

50827 Köln

Tel.: 0221 - 356 73 82

Serviços de publicidade do
Portugal Post
0231-83 90 289

**SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
EM FRANKFURT**

Todo o género de traduções, entre outras:

- Certidões de nascimento, casamento e óbito
- Certificados escolares e certidões de habilitação
- Procurações, sentenças de divórcio, contratos
- Correspondência, escrituras notariais, reuniões
- Atestados e relatórios médicos
- Autenticação de traduções

Claudia Maria Richter-Böth

Tradutora-intérprete juramentada **Português, Espanhol e Alemão**

Am Lohwald 5
60488 Frankfurt am Main
Tel. +49 (0)69 72 33 35
Fax +49 (0)69 72 40 346
Telemóvel: +49 (0)157 714 600 75
claudia.richter@pstr.de www.pstr.de



A livraria
portuguesa
na Alemanha
desde 1980

Visite-nos
na **Große Seestraße 47**
60486 Frankfurt/Main
(próximo de Consulado
de Portugal)

Horário:

2a - 6a feira
9:00-14:00 / 15:30-18:30
sábado 9:00 - 14:00

ou na internet

www.tfmonline.de
www.novacultura.de

Para mais informações

tel: 069 28 26 47

fax: 069 28 73 63

info@tfmonline.de



- Pinturas de interiores - exteriores
- Técnicas ecológicas de barro
- Estuque veneziano
- Argamassa de cal
- Pavimentos de cortiça
- Isolamento térmico de casas

Trabalho executado com elevado profissionalismo

info@malermeister-oliveira.de • www.malermeister-oliveira.de

Malermeister Oliveira
Spessartstraße 4
49326 Melle
Telefon: 05429-921697
Mobil: 0171-1906894
Fax: 05429-921698

**Portugal Post Verlag****Print**

Broschüren Plakate | Flyer | Bücher
Postkarten | Visitenkarten | Briefbögen

Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund
Tel.: 0231 - 83 90 289 portugalpost@free.de

CAVALHEIRO

Viúvo, 74 anos, bem parecido, sossegado e honesto, sem vício a residir na Alemanha (NRW) e independente, deseja conhecer Senhora de boa relação social, sem compromissos, para construir harmonioso futuro de vida em comum. Carta à redacção deste Jornal com a Rfeª 0107 ou contactar através de TLM 0151-2570 7143 depois das 18h00

Agência de Optimização Financeira, Seguros e Imobiliária

Invest-Finanzcenter.de**An morgen denken!****Créditos até 50.000,-EUR sem Hipoteca**mais informações em www.Invest-Finanzcenter.de em Português

Generali Versicherungen AG
Subdirektion José Almeida

Escritório Central
Berg-Am-Laim-Str. 64
81673 München

Atendimento ao Público:
Seg.a sexta: 09h às 12h00 e das 13h00 15h00
Marcação prévia através dos nossos contactos

Tel.: 089 418 585 28
Fax: 089 418 585 29

info@invest-finanzcenter.de
www.invest-finanzcenter.de



Região Centro e Alemanha avançam para parcerias na saúde

BioCon Valley®

A região Centro está a organizar uma parceria de cooperação com a rede de saúde alemã Biocon Valley, anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

Em comunicado, esta estrutura diz que a parceria envolve, além da CCDR, o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, as três universidades da região – Coimbra, Aveiro e Beira Interior (Covilhã), a Administração Regional de Saúde, o Turismo do Centro, o Biocant (parque tecnológico instalado em Cantanhede), o Instituto Pedro Nunes, o Hospital Rovisco Pais, o Centro Hospitalar da Cova da Beira e um conjunto de empresas que procuram parceiros de negócio na Alemanha.

Esta rede que envolve 160 parceiros está localizada nas cidades de Rostock e de Greifswald.

A região Centro recebeu já uma delegação do BioCon Valley, liderada por Horst Klinkmann, presidente daquele sistema.

Esta visita tem como “principais objectivos conhecer as capacidades instaladas na área das ciências da vida e a vocação dos parceiros envolvidos para abertura de linhas de cooperação entre entidades e empresas do estado de Mecklenburg-Vorpommern e do Centro de Portugal, do sul da Europa, da África lusófona ou magrebina ou da América Latina.

Citada nesta nota de imprensa, a presidente da CCDR, Ana Abrunhosa, diz que a “iniciativa corresponde ao reconhecimento

da excelência dos serviços de saúde do Centro de Portugal, alicerçada na triade prestação de cuidados, ensino e investigação e inovação, bem como na existência de um conjunto de empresas de base tecnológica que apresentam um excelente ‘know-how’ neste domínio e um elevado potencial”.

Em Julho, a região Centro participa na Conferência sobre Economia da Saúde, que se realiza na cidade de Rostock, com uma sessão de trabalho dedicada exclusivamente à apresentação das potencialidades da região na área da Saúde. Portugal foi o país escolhido como parceiro nesta edição, que contará com a participação do ministro da Saúde português, Paulo Macedo, como orador convidado.

Comprar ebooks eróticos na Alemanha só a partir das 22h00

A Alemanha aprovou uma nova lei que cria um horário específico para a compra de livros eletrónicos de teor erótico ou pornográfico. Quem não respeitar pode incorrer em multas pesadas.

A medida é a consequência de um caso que se tornou polémico no país e que motivou o debate sobre o acesso fácil a este tipo de conteúdos. Para evitar que assim seja, as novas regras definem que a venda de livros eletrónicos com conteúdos eróticos ou pornográficos só pode acontecer entre as 22 horas e 6h da madrugada.

Note-se que, desde 2002, a Alemanha têm em vigor outra regra com objetivos idênticos, que restringe aos mesmos horários a exibição de filmes para adultos nas salas de cinema do país.

A polémica que acabou por determinar a revisão da lei teve no centro Schlauchgelüste, uma autobiografia com cenas de sexo explícito. O acesso fácil ao conteúdo gerou polémica e um processo judicial.

Na prática a nova lei pretende que os editores identifiquem todos os livros com conteúdos não adequados aos jo-

vens e os coloquem numa mesma seção, que não será exibida nas lojas online durante o dia. Só ficará visível no horário determinado. Quem não cumprir arrisca multas, que podem chegar aos 50 mil euros. Resta saber se a medida é realmente eficaz para bloquear o acesso de menores a este tipo de conteúdos. Alguns editores já consideraram que não e defendem que faz mais sentido um sistema que obrigue os compradores a provarem a idade.



PUB



Cartão de Débito RE

O CARTÃO QUE O FAZ SENTIR MAIS PRÓXIMO DE PORTUGAL.

Sem comissões sobre operações no país de residência, como se estivesse em Portugal.

Com o cartão de débito para residentes no estrangeiro pode efetuar pagamentos nas lojas e levantamentos nos caixas automáticos, movimentando a sua conta à ordem em Portugal com toda a segurança. E o melhor é que não tem que pagar comissões de levantamento e de compras no país onde reside. Tal e qual como se estivesse em Portugal.

Saiba mais em <http://residentesnoestrangeiro.cgd.pt>, numa agência ou representação da Caixa, ou ligue (+351) 707 24 24 24, disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano.

Se é cliente do serviço Caixadirecta utilize a linha telefónica gratuita 00 800 351 351 00.

HÁ UM BANCO QUE O APROXIMA DE PORTUGAL.
A CAIXA. COM CERTEZA.





LEIA E GANHE!

RECEBA O PORTUGAL POST TODOS OS MESES EM SUA CASA
E PARTICIPE NUM SORTEIO DE PRÉMIOS!!!

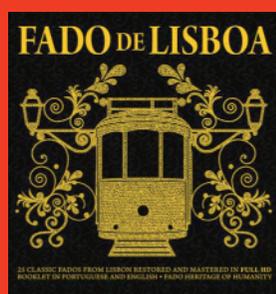
VIAGEM E ESTADIA EM HOTEL TERMAL EM PORTUGAL PARA SUAS PESSOAS

Sorteio de uma viagem a Portugal com
uma estadia de sete noites para duas
pessoas no Grande Hotel das Caldas da
Felgueira - Centro de Portugal
O vencedor voa com a TAP Portugal
O prémio:

- Voo para duas pessoas na TAP
- Sete noites em quarto duplo para duas
pessoas com pequeno almoço
- Um programa por pessoa dentro da
oferta de Bem Estar do hotel



Sorteio de 5 cabazes
de produtos
regionais portugueses
Prémio cedido pelo
Santander Totta



CD FADO DE LISBOA
1 CD para cada um dos
primeiros
50 novos assinantes

PREENCHA O CUPÃO DE ASSINATURA NA PÁGINA 2

REGULAMENTO

O Jornal PORTUGAL POST, com sede em Dortmund, promove um sorteio integrado na campanha do seu 22º aniversário denominada Leia e Ganhe, cujo regulamento se regerá pelas seguintes cláusulas:

- 1º - Prémios a sortear (ver nesta página)
- 2º O prazo da campanha decorre de 1 de Maio a 31 de Julho.
- 3º Nesta campanha poderão concorrer todos os leitores do jornal maiores de 18 anos, sem distinção de nacionalidade ou local de residência, excluindo-se os empregados, colaboradores e correspondentes do jornal;
- 4º Para participar neste sorteio, os concorrentes terão de subscrever uma assinatura anual do PORTUGAL POST no valor de € 22,45 / ano
- 5º As assinaturas dos actuais leitores renovadas durante o período em que decorre este concurso são consideradas para efeitos de sorteio;
- 6º O sorteio final, excluindo-se as vias jurídicas, terá lugar durante o mês de Agosto 2015 por extracção na presença de testemunhas que podem ser nomeadas pelas empresas patrocinadoras deste concurso.
- 7º Todos os contemplados serão informados via postal, sendo os respectivos nomes publicados na edição de Setembro 2015
- 8º Os leitores contemplados com estadia em Portugal devem gozar o prémio durante os períodos a combinar com a unidades hoteleira e a TAP Portugal.

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

Qual é a periodicidade do jornal ?
Mensal.

Quanto custa a assinatura anual do jornal?
22,45 € - e recebe 12 números.

Como posso pagar?

Por transferência bancária ou por débito na conta.

Como e quando é que se recebe o jornal?

Por correio na primeira semana de cada mês.

Os Leitores assinantes poderão ter acesso à edição digital do jornal desde que o solicitem

Tem mais alguma questão?

Telefone-nos 0231 – 83 90 289

ou por e-mail: portugalpost@free.de

www.portugalpost.de

**A campanha decorre de
1 de Maio a 31 de Julho.**